☆ **QUADRO DE HONRA**

Santos, Bauer, Meneses, Canhotinho e Pavão



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel.: 32-8460 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 23 de Março de 1951 — N.o 239



SERA' DECISIVO PARA O CORINTIANS O CHOQUE DA TARDE DE AMANHÃ. A TORCIDA CONFIA NO QUADRO, MAS ANTES DE TUDO PENSA NOS GOLS ESPETACULARES QUE BALTAZAR COSTUMA MARCAR. SE ESTIVER NUMA TARDE FELIZ SERA' AUTENTICO ESPANTALHO PARA A RETAGUARDA ALVIVERDE

NOSSA OPINIÃO

LOUVAVEL POLITICA

Louvavel o generalizado esforço dos principais clubes bandeirantes no sentido de fortalecer suas equipes profissionais. Foi com um trabalho desse genero, executado inteligentemente, que os cariocas nos arrebataram a hegemonia nacional. Lembram-se? Começou a grande debandada pelo ano de 1935 e de lá para cá não temos feito outra coisa senão observar, meio indiferentes, a politica de arregimentação de valores que executam, febrilmente, nos maiores centros do país. Como consequencia, nas disputa dos campeonatos brasileiros, os paulistas passaram a enfrentar verdadeiros selecionados compostos de elementos oriundos dos mais diferentes Estados. Levamos indiscutivel desvantagem nesses confrontos. Nem poderia ser de outra maneira, já que, por outro lado, vinhamos atravessando aguda crise. Note-se que durante todo esse largo periodo São Paulo teve superioridade no terreno das arrecadações. Foi um erro permitir que o futebol carioca canalizasse para suas fileiras grandes valores, quando, meios economicos nunca faltaram para tolher esse movimento. Ao inaugurar-se o Maracanã acentuou-se o receio de que esta orientação ainda fosse mais desastrosa para os paulistas. Contariam, os cariocas, pelo que se depreendia, com o auxilio de melhores rendas, e disporiam, naturalmente, de mais amplos recursos para o fortalecimento de suas equipes. As coisas, entretanto, não marcharam segundo as previsões. O Maracanã, pelo menos no Rio-São Paulo, não foi nenhum bicho de sete cabeças. Ao contrario, produziu arrecadação inferior a de São Paulo. Portanto, sob tal aspecto, manteve-se o predominio economico dos bandeirantes.

Entrementes, chegaram nossos dirigentes a dedução pura e simples de que era mister reforçar os quadros profissionais. Foi um instante de desafogo. Há muito que vinhamos preconizando um trabalho de folego destinado a cobrir os pontos vulneraveis dos principais conjuntos da capital. Vimos, então, inicialmente, a Portuguesa de Desportos empenhada, com grande interesse, na aquisição de grandes jogadores. Apanhou Rubens, Julio e Osvaldo, perdendo, posteriormente, este. Mantem entendimentos para contratar outros valores. Pena que lhe tenha escapado um zagueiro como Pavão. Teria sido reforço precioso. Todavia, só merece louvores a inteligente orientação dos lusos.

Simultaneamente, o Corintians deu inicio a execução do seu grande programa, lançando mão do concurso de Homero, extraordinaria revelação do Ipiranga. Foi um passo importante para a emancipação tecnica do plantel corintiano. Daqui lançamos nosso apelo no sentido de que o clube não fique exclusivamente em Homero. Temos, aliás, certeza de que o presidente do clube já compreendeu que um campeonato não se ganha com onze jogadores de classe. Um plantel deve ter menos 16 ou 18 da mesma categoria para as emergencias. Alem disso, o Corintians não deve cuidar somente dos novos. Precisa tambem de jogadores experientes para o entrozamento com os jovens.

O Palmeiras se manteve estatico, o que é natural tendo em conta que possui otimo plantel e levantou o titulo. Já o São Paulo tratou com rapidez de fortalecer o seu onze. Procura dianteiros como se procura agulha no paiol. Estão tão dificeis... Mas no fim os reforços aparecerão, pois a diretoria promete não descançar enquanto não encontrar os homens indispensaveis ao reajuste do quadro. Tanto melhor porque o São Paulo reencontrará o seu primitivo prestigio e o campeonato de 51 será historico e memoravel.

ERROS E FALHAS

A despeito da grande vitoria do Palmeiras, podem ser feitas algumas criticas à sua atuação. Foi um erro a conservação do ataque durante os 90 minutos, porquanto Liminha vinha jogando mal. Impunha-se a entrada de Jair, com a passagem de Canhotinho para a meia direita e a de Aquiles para o centro. Isso talvez tivesse determinado maior rendimento para a ofensiva, uma vez que a mesma, durante o segundo periodo, se viu completamente anulada, produzindo muito pouco e sobrecarregando o trabalho defensivo. Isso, no tocante ao conjunto. No terreno individual, duas falhas se fizeram sentir. Uma de Luiz Villa, que pretendeu marcar Zizinho à distancia, levando por essa razão varios dribles que poderiam ter sido evitados. Não queremos dizer que Villa perdeu o duelo com o meia carioca. Absolutamente. Mas facilitou a ponto de ser envolvido em varias ocasiões. Um jogador como Zizinho não se pode deixar à vontade. E' necessario marcar rigorosamente, em cima da jogada, antes que ele controle a bola e se ponha à vontade. Para finalizar, ha Oberdan, que nem sempre fica atento no arco. Apesar de haver feito duas grandes defesas, prejudicou bastante sua nota, deixando passar duas bolas defensaveis

* * *

A Portuguesa de Desportos nunca esteve tão proximo de ganhar do Vasco. Dois fatores contribuiram para anular todo o esforço do primeiro tempo. Um imponderavel, consubstanciado na falha lamentavel de Aldo no gol de Ademir. Outro, determinado por erros de orientação do tecnico, na substituição de jogadores. Nininho estava jogando bem, deslocando-se com habilidade, perfeitamente identificado com os movimentos do ataque. Não havia razão para a inclusão de Niquinho. Já não falamos da troca de Rubens por Renato, porquanto é de se supor que o meia titular estivesse contundido. Essas modificações quebraram o ritmo, a unidade do conjunto, dando ensejo a que os cruzmaltinos, sempre atentos à menor oscilação do adversario, iniciassem a reação, chegando por vezes a ameaçar seriamente o arco luso. Não gostamos tambem, da substituição de Aldo. Foi feita num momento completamente inoportuno. Brandão, ao afasta-lo, jogou com a sorte de dois arqueiros. Aldo naturalmente sentiu-se deprimido, porquanto vinha jogando bem, muito bem mesmo, tendo contra si apenas aquela bola de Ademir. Quanto à Nelson, foi jogado na fogueira e poderia ter naufragado. E' preciso ter cuidado com essas coisas.

CURIOSIDADES DO RIO-SÃO PAULO

PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. VASCO DA GAMA — O resultado final da peleja de sabado ultimo, foi justamente o resultado parcial do primeiro tempo do ano passado: — 2 a 2. Em 1950 foi em São Januario. Em 1951, no Pacaembú. No segundo periodo do primeiro certame, o Vasco marcou mais tres tentos e acabou vencendo por 5 a 2. Jogo noturno aquele, e diurno este. O segundo gol vascaino, que lhe deu o empate, foi inedito na historia do futebol paulista. Ademir chutou sem nenhuma pretensão, de fora da area. Não tinha ninguem à frente de Aldo. O goleiro luso, então, inexplicavelmente, bancando o zagueiro, tentou defender com o pé. Furou espetacularmente, e a bola foi para as rêdes. Os dois gols da Portuguesa foram marcados por Julio e Rubens, justamente a ala direita. Os dois gols do Vasco foram marcador por Ademir e Amorim, justamente os dois pernambucanos. Eli fez em cima de Pinga I a mesma marcação de Valdemar Fiume. Djair não fez uma unica jogada durante os noventa minutos, porque Santos marcou-o perfeitamente, como o maior homem em campo. Guilherme foi escalado surpreendentemente, no lugar de Herminio, e não deixou Amorim andar. Manduco, encarregado de marcar exclusivamente Ademir, vinha se portando magnificamente, o que obrigou o famoso atacante a trocar de posição com Ipojucan. Nininho vinha jogando bem e foi substituido, injustificavelmente, por Brandão. Rubens ressentiu-se da contusão no primeiro tempo, e não voltou ao gramado, no segundo. Após aquele gol estapafurdio, Aldo fez duas defesas sensacionais, sendo substituido logo depois.

PALMEIRAS vs. BANGU' — Primeiro confronto entre os dois no Rio-São Paulo. Salvador, escalado no lugar de Turcão, tornou-se o elemento numero um do trio alvi-verde. O primeiro gol do Palmeiras foi marcado aos trinta segundos, numa arrancada impressionante de Aquiles. Influenciados pela campanha destrutiva e indigna dos cronistas cariocas, os jogadores do Bangú já começaram o jogo reclamando. Luiz Villa parece ter criado um complexo com Zizinho, desde o Torneio-Inicio no Maracanã. Acabou jogando muito aquem de suas possibilidades. Oberdan falhou nos dois gols do Bangú. No segundo, marcado por Zizinho, a bola passou entre o goleiro alvi-verde e a trave, num espaço de talvez meio metro. Na segunda fase, os jogadores do Bangú, inconformaveis com a esmagadora superioridade do Palmeiras, meteram o pé a torto e a direito. Pinguela, indiscutivelmente, um grande jogador, foi o mais violento. Dante Rossi expulsou-o. O campeão paulista não fez nenhuma substituição, enquanto o Bangú fez todas as permitidas, à exceção do goleiro.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, austeramente cumprimentou o chefe maior e os escribas. Atravessando o salão, sorriu docemente para a taquigrafa e, em seguida, ocupou a poltrona de veludo cor de macaco, após ter removido da mesma uma porção de jornais velhos que ali se achavam já empoeirados. Tomando folego, ela disse:

— "Enquanto não houver um assassinato, esse negocio não para. Você esteve domingo no Pacaembu'? Olhou o jogo? Viu o juiz? Francamente, se aquele homem que esteve com o apito entre os dentes e o trilou mais de duas centenas de vezes, é juiz, minha avó paterna é helicoptero, sim, porque um cara que é rotulado de juiz, por pior que seja no mistér, não pode, nem deve ou não deve e nem pode, em nenhuma hipotese, permitir que, numa partida chamada de futebol, meia duzia dos integrantes de uma equipe, transformados em cavalos ou quadrupedes de qualquer outra denominação, distribuam patadas por todas as partes do corpo dos adversarios, visando, assim, amenizar ou neutralizar a superioridade técnica dos mesmos. Caso de policia, velhinho, e não tinha por onde. Se eu fosse autoridade policial naquela hora, macacos me lambam, eu entraria na cancha e com a "jardineira" aberta, faria seguir para a Central aquela meia duzia, sim, porque se constitui delito dar uma bofetada ou um ponta-pé, em quem quer que seja, que não seja animal, em qualquer lugar, é logico, por coerencia, que consumar aquele ato, num campo de futebol, tambem é crime, mesmo porque, segundo o meu preclaro causidico, meu consultor particular, o Codigo Penal não estabelece que, dentro de um retangulo gramado, chamado campo de futebol, é permitido dar pancadas. E o que fez aquele salame, digo, aquele juiz? Nada! Nada! Não, assim não vai. Fale com o encarregado da secção que tem esse nome, neste hebdomadario, para que diga algo em reforço às minhas inexpressivas palavras. GOOD BYE.

☆ EU SOU DO CONTRA

Quando abri os jornais na segunda-feira e tomei conhecimento da alteração na tabela do Rio-São Paulo, alteração essa que empurrava para domingo o prelio Corintians vs. Palmeiras e trazia para sabado o cotejo São Paulo vs. America, fiquei satisfeitissimo, porque, não podendo ir sabado ao Pacaembu', teria oportunidade, assim, de ver o choque mais importante, sim, mais importante da rodada, porque é nele que se exibirá o lider, tendo por adversario um dos segundos colocados. Não havia mais duvida, mesmo porque os maiorais dos dois gremios estavam de pleno acordo. E, como eu, deveriam estar outros, sim, porque não é todo mundo que pode deixar o serviço, no sabado, depois do meio dia, e ir à tarde no Pacaembu'. No entanto, agora, voltou tudo à ultima forma. E isso aconteceu, segundo o que dizem as noticias dos jornais, porque a diretoria do Palmeiras, resolvendo em contrario do que havia resolvido, atendeu aos jogadores e ao técnico, os quais, bateram o pé para não jogar domingo. Afinal, quem manda? São os dirigentes, no caso empregadores, ou são os profissionais, no caso empregados? Ademais, parece-me, está o futebol em regime profissionalista e é logico que se deve procurar e sempre maiores rendas. Eis porque não compreendo a atitude dos responsaveis pelo quadro dos periquitos. E' verdade que se eles não concordassem, os jogadores ficariam aborrecidos. Mas, daí a desfazer uma decisão, que ia ao encontro dos interesses do proprio clube... francamente. E eu acho, tambem, que não devem fazer sempre o que querem os jogadores, sim, porque, nessa marcha, de dirigentes se tornarão dirigidos. Não dou a bronca só porque vou perder o espetaculo. Estrilo porque estou vendo que as coisas vão mal, assim; muito mal, sem duvida, porque deve ser o galo quem canta e não a galinha. JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Meu caro Brandão — Fiquei bastante surpreso, sabado, na peleja que a Portuguesa de Desportos disputou contra o Vasco da Gama, em duas das três substituições que você fez. Sei que Rubens se ressentiu de uma antiga contusão e, nada mais logico, que em seu lugar entrasse outro, qualquer que fosse. Mas, as outras duas alterações fizeram com que eu passasse a refletir sobre a sua atitude. Sou o primeiro a reconhecer que Aldo fracassou completamente no segundo tento vascaino. Aliás, acredito que até ele confessa o fracasso, sim, porque aquela bola não poderia vence-lo, de maneira alguma, a não ser que ele fizesse o que, sem motivo plausivel, fez. Mas, ele merecia permanecer em campo, por dois motivos: primeiro, porque é um elemento de classe, como evidenciou logo depois, fazendo pegadas magnificas como fez; e, segundo, porque sendo substituido como foi, poderia sofrer um abalo moral tão forte a ponto de não mais poder retornar ao conjunto, em outros jogos, é claro. E, alem disso, o que você não considerou, naturalmente, por estar muito preocupado com a possibilidade de vitoria, que o arqueiro Nelson, menos experiente, poderia fracassar. E, nessa hipotese, você ficaria sem elemento algum para o posto. A' substituição de Nininho, para mim, tambem não era reclamada. E o que se viu, depois, provou que, com ele, pelas oportunidades que surgiram, a Portuguesa teria mais chance. Aliás, Niquinho não é o elemento talhado para tais jogos, mesmo porque não dispõe de predicados técnicos para poder vencer uma defesa como é a do Vasco, com as mesmas probabilidades que tem o titular da posição. E' possivel que motivos por mim ignorados tenham sido a causa dessas suas decisões. Quero crer, porem, que não estou sendo excessivo nas minhas observações, as quais faço, como você bem sabe, com o fito unico de colaborar com quem tem merecido sempre a minha admiração, pela sua capacidade e dedicação. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

CONFECÇÕES FINAS PARA HOMENS
GALLI
ALFAIATE
Rua Quintino Bocaiuva, 71
3.o — Sala 305
EDIFICIO R. MONTEIRO
São Paulo

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por
HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR, FONE: 34-2295

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
CEREAIS POR ATACADO
MATRIZ: Rua Santa Rosa Ns. 312-299
— Telefone, 2-1737 — S. PAULO
FILIAL: Rua Brigadeiro Jordão N. 221
Telefone, 83 — CAMPOS DO JORDÃO



NOMES DA HORA QUE PASSA...



UM MILHÃO DE CRUZEIROS... A qualquer hora poderá estourar bombasticamente a tranferencia de Rui. Como tambem poderá não estourar... Ha um clube interessado na sua aquisição e o São Paulo deixou depreender que fará preço para o seu "passe". Só que uma coisa é certa: a pretensão do tricolor vai alem de um milhão de cruzeiros. Isso é o que sentimos nas vagas declarações dos seus proceres.



DEMA COM UM PÉ NO IPIRANGA E OUTRO NA PORTUGUESA — Mais um passaro que está em vesperas de bater asas... Dema pretende juntar-se a Rubens na Portuguesa. Lá tambem deveria estar Osvaldo, o qual, no entanto, preferiu o Bangu, desprezando o futebol paulista. Um erro de que mais tarde o ex-arqueiro ipiranguista, por certo, se arrependerá. Com seus grandes recursos, aqui faria melhor sua independencia.



O MAIOR GOLEADOR DEPOIS DE TELECO — Não se sabe bem como Odair consegue tantos gols milagrosos. Só se sabe que é raro passar um jogo sem fazer sua classica visita às redes adversarias. Possui aquilo que se chama instinto de goleador. Sua capacidade é tão grande, neste mistér, que se converteu noutra figura sobre a qual os clubes concentram interesse. Mas o Santos reluta em cede-lo. Conseguirá rete-lo?



ASTRO DE PRIMEIRA GRANDEZA — Dos famosos defensores do Santos, o que vale mais é Helvio. Contra ele ha poucos argumentos. Dentro da área é um colosso. Perfeito no jogo alto, notavel nas bolas rasteiras. O Palmeiras o quer emprestado para torneio mundial dos campeõs. Helvio, por sua vez, anda de mãos dadas com o alviverde. Ambos se entendem e o Santos espreita!... Mas pretende ficar com seu craque.



O CASO MAIS ESQUISITO DA SEMANA — Muitos jogadores receberiam com imenso prazer um convite para visitar a Europa. Conhecer mundos, ver coisas novas, ganhar experiencia, é algo que vale uma vida. Silas, entretanto, desprezou tudo isso, preferimos ficar. Assinou um contrato e voltou atrás. Foi sampaulino 48 horas. Outro qualquer teria desprezado tudo para ir. Silas desprezou tudo para ficar...

TEMAS DA SEMANA . . .

O AZAR DO S. PAULO!

WILBRÁ — Escreveu

Manobram diabolicamente para perverter o verdadeiro sentido do esporte — Era uma bola para Aldo pegar e fazer póse para os fotografos — Está na moda o jogador ser cedido a um clube e não querer assinar contrato — O desespero da inferioridade produz ataques de despeito

Parece que 1951 não é mesmo para o São Paulo. Tudo mudou. Ninguem lá dentro pode dizer que está tudo azul. A urucubaca pegou o tricolor Começou a retroceder, como se fosse um clubezinho qualquer, sem força para a reação. Repete-se o fenomeno sempre presente nas campanhas dos clubes. Agora, o São Paulo está atrás de jogadores. A diretoria compreendeu logo que o unico mal do time é a falta de atacantes. Contratou Durval. Lauro já chegou. A esperança agora é maior. Poderão adaptar-se ao conjunto na Europa. Assim, entrarão no campeonato já p'ra cabeça. Não desanimem, sampaulinos !Procurem mais! Encontrarão. O São Paulo voltará aos grandes triunfos!

* * *

Um cronista carioca está chamando Antonio Musitano de desonesto. Outra chama Dante Rossi de débil mental. Nenhum, porem, chama Gama Malcher, Mario Viana e Tijolo de finórios. Preferem mimoseá-los com o manto de ingenuos. Enquanto isto, os torcedores cariocas vão sendo tapeados. Pensam que, de fato, Vasco, America, Flamengo e Bangu' perdem pontos no Pacaembu', porque são roubados pelos nossos juizes. Campanha mesquinha! Proclamações mentirosas! Invencionices arranjadas para justificar derrotas! Não sabem reconhecer a superioridade dos paulistas, quando ganham. Manobram diabolicamente para perverter o verdadeiro sentido do esporte. Por causa desses escribas, a rivalidade que deveria ser benéfica, torna-se, muitos vezes, doentia e nociva ao progresso do futebol nacional. São oraculos que não se envergonham de subir nos palanques para pregar estultices e ludibriar o povo. Nossos apitadores são incompetentes. Sabemos bem. Não são ladrões, porem. Erram pensando que estão certos ou porque erram mesmo. Jamais procuramos guiá-los ao mau caminho, como o fazem alguns desalmados de lá. Talvez errem mais em prejuizo dos paulistas, como atestam os fatos. Eles não vêm isto!

* * *

Aldo foi logo para o pelourinho. Bastou engulir um frango dos gordos. Gol inédito! Nunca vi igual. Ademir preparou. Chutou de longe. Sem pretensão, porem. Era uma bola para Aldo pegar e fazer pose para os fotografos. Aldo pensou que era zagueiro, e meteu o pé. Furada espetacular. O Vasco empatou. Aldo olhou para traz. Viu as redes em movimento. Um restinho de poeira dizia-lhe que a bola havia beijado gostosamente aquele lugar. Fui um dos primeiros a acusa-lo. Achei que Aldo era um irresponsavel. Estive em palestra com ele. Contou-me e explicou-me tudo. O efeito da bola traiu-o. Não havia mais tempo para pega-la. Não quiz dar espetaculo, como pensei. Nem desacatar Ademir. Senti que havia sido injusto com ele. Aldo precisa de estimulo. Não foi irresponsavel. Tentou pegar a bola, mas, ficou com receio de ser encoberto. A diretoria da Portuguesa compreendeu e deu agasalho às suas explicações. Brandão, agindo como doutor em psicologia, já escalou-o. Aldo jogará no Maracanã, sabado proximo, contra o Bangu'. E' o caminho mais certo. Sua carreira apresenta lampejos de consagração. Aldo, agora mais do que nunca, poderá consegui-la.

* * *

Paulistas, finalistas! Por baixo, os cariocas. Repete-se a historia de 1950. Pertencem aos nossos as mais soberanas façanhas. Corintians e Portuguesa de Desportos foram os adversarios da decisão. Continuou o Corintians na mesma situação. Seu antagonista, agora, é o Palmeiras. Novamente dois clubes paulistas disputarão a posse do titulo do Rio-São Paulo. E' por isso que alguns colegas mal humorados da Guanabara se preocupam tanto com os arbitros. Se estivessem por cima, todas as arbitragens seriam satisfatorias. Mais do que isso: otimas. O desespero da inferioridade no certame, produz esse ataques de despeito. Ficam nervosos. Não se conformam. Batem os pés. Não há jeito de sair lá de baixo. Arranjam desculpas. Mentem descaradamente. Enquanto isto, os paulistas são finalistas. Não quero cantar superioridade tecnica do futebol bandeirante. Não me precipito tanto. Amanhã, eles poderão ganhar um torneio assim. Falo de superioridade no certame. Ninguem pode contestar essa verdade. Paulistas, finalistas! Dôe-lhes essa expressão. Que vou fazer? Chorar não posso. Os paulistas estão na frente mesmo! Paulistas, finalistas! Daqui sairá novamente o campeão. Desde que não hajam reviravoltas na proxima rodada.

O QUE PRECISA O EX-CAMPEÃO!

Aquiles veio do interior para causar uma reviravolta no futebol da capital. Não que esteja produzindo de maneira à assombrar, ou que tenha feito alguma coisa extraordinaria. Apenas porque assinalou o gol do empate palmeirense com o São Paulo, no jogo decisivo do ultimo certame. Um simples gol e lá se foi o sonhado tri-campeonato. Se Aquiles tivesse errado a meta, os acontecimentos seriam outros. Não estaria o São Paulo na mesma situação irregular de hoje, perdendo partida sobre partida, decaindo sensivelmente. Gol atômico do atacante palmeirense, que veio provocar grandes transformações. O São Paulo, considerando gigante entre os gigantes aí está, apático, esmagado, lutando desesperadamente pela recuperação que tarda. Feola preferiu deixar a equipe. Passou o cargo a Leonidas. Este tem se esforçado, mas não raro erra nas susbtituições, faz aquilo que não deveria fazer, e o São Paulo continua perdendo. Está provado que há necessidade de novos jogadores principalmeinte para o ataque, peça desconjunda. Ponce de Leon está irreconhecivel, jogando mal. Augusto tambem vai de mal a pior, decaindo depois de tanto prometer. Teixeirinha, no apagar das luzes tem fracassado apesar de toda a boa vontade. Dido, Bibe e Leopoldo são os mais indicados para a efetivação. Carece o São Paulo de um grande centro-avante. Um homem capaz de finalizar com inteligência, que saiba chutar. Cilas estaria bem para a posição, mas depois de assinar um compromisso, alegando varios motivos, não pretende transferir-se mais. E' necessario arrumar outro valor. A defesa tem jogado bem. O ataque é que não produz.



NOMES DA HISTORIA

ARTURZINHO



6 — Ele veio do interior, e quando Charuto deixou a Portuguesa, há alguns anos atrás, tomou-lhe o posto, tornando-se titular absoluto durante muito tempo. Em 46, quando os lusos promoveram varios aspirantes, montando um quadro que logo iria se tornar respeitavel, Arturzinho continuou na meia-direita. Vidal, depois Renato, Arturzinho, Nininho, Pinga e Reginaldo formavam um quinteto que deu muito que falar. A Portuguesa, nessa epoca, não possuia linha media, de forma que o meia construtor, que era Arturzinho, tinha grande trabalho, e dava gosto vê-lo executar o vai-vem, ligando ataque e defesa durante noventa minutos de insano labor. Um dia, se desentendeu com os lusos e foi para o Parque Antartica. Formando ala com Lula, "empurrou" o ponteiro carioca para a frente, dando-lhe a oportunidade de se consagrar. Todos falam de Lula, esquecidos de que o "motorzinho" era o seu parceiro de ala. Isto foi precisamente em 47, ano em que Lula foi considerado o nosso melhor ponteiro. Mas, Arturzinho era irrequieto e temperamental. Durou pouco no Palmeiras e arribou para Santos. Foi parar em Vila Belmiro. Já não era o mesmo. Algum tempo depois foi para o interior e agora não sabemos por onde anda. Provavelmente encerrou a carreira. Era um meia de grandes predicados tecnicos, mas não gostava de farol. Trabalhava em surdina para que os outros aparecessem. Mesmo assim, chegou à seleção paulista, formando ala com Claudio. Quando enfrentava Zarzur, saia até fogo do gramado, porque o "mignon" e valente Arturzinho não tinha medo do "Beduino". Volta e meia se engalfinhavam.



ENTREVISTA DA SEMANA

AQUILES, CEM POR CENTO ATACANTE



Aquiles deixou o interior para tentar a sorte no futebol da capital. E foi feliz, porque no Palmeiras atualmente aparece como titular, tendo conseguido bôas atuações. Aquiles chuta muito bem, sendo um dos atacantes mais oportunistas de nosso futebol. Foi quem marcou o gol que deu ao Palmeiras o campeonato de 50. Hoje vai responder a uma série de perguntas interessantes:

Quais os seus clubes antes do Palmeiras?

"Comecei a jogar no Juventus, de Miranda, minha cidade natal. Passei depois para o Aquidauana, mudando-me posteriormente para Campo Grande, onde defendi o Noroeste. Em fins de 48 fui transferido para o Corintians de Presidente Prudente, onde comecei minha ascensão no futebol. Daquele vim para o Palmeiras".

Em Mato Grosso qual a sua maior gloria?

"Ter integrado a seleção matogrossense no campeonato brasileiro de 46. Joguei contra os mineiros e perdemos por 10x1. Eu atuei na ponta esquerda".

Fora do Palmeiras qual o melhor clube que já defendeu?

"O Corintians de Presidente Prudente, que possui um grande esquadrão. Os de Mato Grosso eram regulares".

Quais as suas primeiras remunerações no futebol?

"Só comecei a ganhar em Presidente Prudente. Recebia do clube 15 mil de luvas por ano e ordenado de mil cruzeiros".

Como você formaria uma seleção do Rio-São Paulo?

"Cabeção; Homero e Palante; Fiume, Villa e Noronha; Julio, Rubns, Baltazar, Jair e Rodrigues".

Qual a maior alegria que o futebol lhe proporcionou?

"A conquista do campeonato de 50. Foi meu primeiro titulo dentro do esporte das multidões, depois de grandes jogos".

Qual o ano em que marcou mais gols?

"Em 49, no interior. Assinalei 26 tentos no campeonato da segunda divisão. O artilheiro do ano foi Roverio, que defendia então o Mogiana de Campinas".

Ficou aborrecido com seu afastamento da equipe por Jim Lopes?

"Fiquei muito aborrecido, é claro. Porém a gente tem que se conformar, e tudo é passageiro".

Quais os craques interioranos que brilhariam em São Paulo?

"Rebolinho e Salvador do São Bento de Marilia, Villanueva do Corintians de Presidente Prudente e Frangão do Linense".

Como classificaria as equipes do Rio-São Paulo pelo poderio?

"1.o Palmeiras, 2.o Corintians, 3.o Vasco da Gama, 4.o Bangu, 5.o Portuguesa, 6.o America, e 7.o São Paulo".

Já jogou contra Julião? Que tal o corintiano?

"Joguei uma vez, mas ele não estava me marcando. Domingo parece que cuidará da minha marcação. E' um bom elemento, auxilia bem o ataque, marca firme e é combativo".

Póde contar alguma coisa mais particular sobre você?

"Sou casado, e tenho um filho que se chama Jesus Marcos. Meu pai é falecido, e nasci em Miranda, Mato Grosso a 28 de agosto de 28. Tenho cinco irmão e 3 irmãs".

Seus manos jogam futebol? São bons?

"Três deles jogam. Defendem o Noroeste de Campo Grande. Wilson é zagueiro, José ponta esquerda e João medio direito. Não são ruins, não. José é o melhor deles".

Ganhou muito dinheiro no futebol? Está guardando?

"Não ganhei muito. Só agora é que comecei a guardar um pouco. Com as vitorias, quando o time vai bem, dá para sobrar um pouco".

CONFECÇÕES FINAS PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

BACCHETTO

ALFAIATE

Em suas novas instalações à

RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 71 — 1.o Andar. Salas 107-108. S. PAULO

DE ONDE VIERAM...

JONAS

Jonas Gomes Falcão é um nome não muito conhecido. Não tanto popular porque inicia agora sua carreira, mas já admirado pelas suas qualidades. Jonas é atacante, campeão aspirante pelo Corintians, e integrante varias vezes da equipe principal. Filho de Antonio Gomes Falcão e d. Eliza Gomes Falcão, teve no União Tatuapé sau primeiro clube. Nasceu em Tatuapé, capital a 11 de novembro de 27. Em 47 foi para o Corintians, dando os primeiros passos como alvi negro na equipe de amadores. Sagrou-se bi-campeão amador, com os titulos de 47 e 48. Em 50, foi chamado para a seleção paulista no certame brasileiro da categoria e conseguiu mais um honroso campeonato. No mesmo ano sagrou-se campeão aspirante. Jonas não tem muita novidade em sua vida. Quando era amador, trabalhava. Quando passou a profissional dedicou-se exclusivamente ao futebol, no qual tem apresentado progressos. Já integrou a equipe principal corintiana contra o Nacional e Guarani. O Guarani perdeu por 3x1 e com o Nacional houve empate de 2x2. Como aspirante a maior vitoria que alcançou foi contra o Ipiranga por 7x1. A maior derrota que conheceu foi contra o Palmeiras por 2x1. Sim, maior porque foi a unica. O Corintians perdeu apenas aquele jogo no campeonato. Jonas é modesto Faz o possivel para corresponder. Contra o São Paulo perdeu a calma e foi expulso de campo. No vestiario, Nilton chamou sua atenção e nunca mais cometeu outro ato de indisciplina. Seu contrato terminará dentro em pouco, mas pretende reforma-lo. Sua altura é de 1,70 e pesa 78 quilos. Solteiro, não pensou ainda no casamento.

EXCESSO DE VALORES

O retorno de Salvador veio resolver o unico problema existente no conjunto do Palmeiras. O lider do Rio-São Paulo, cada vez mais firme, cada vez mais autoritario no grande torneio interestadual, sentia apenas a falta de um bom companheiro para Palante. Turcão, afastado do centro pelo atual titular, não vinha correspondendo na direita. Falho na marcação, rebatendo a esmo, constituia uma valvula perigosa na retaguarda, valvula que não se fazia sentir tão intensamente em virtude da magnifica forma de Fiume, que, jogando recuado, cobria as eventuais falhas do companheiro. Mas, de qualquer forma, o problema estava a exigir cuidados, e a presença do jovem campeão amador parece que veio resolve-lo em definitivo.

Todavia, a felicidade nunca é completa. Um quadro é como um dique velho. Está sempre a exigir reparos. Consertado um furo, logo aparece outro, consequencia da força do tempo, batendo inclemente no paredão. Eis que outra brecha ameaça aparecer. Oberdan vai se aguentando, superando a idade à custa de muito esforço. Graças à classe soberana que possui, ainda se impõe como um de nossos melhôres arqueiros. Mas suas falhas, ultimamente, estão começando a preocupar No Rio, contra o America, não foi totalmente satisfatorio o seu desempenho, e aqui, contra o Bangu, teve erros que não podem passar sem um reparo. Ás vezes não parece tão atento como seria de desejar. Pratica defesas monumentais, e de repente se abre todo, deixando passar bolas de espantar. Sua irregularidade poderá comprometer a campanha do quadro, a qualquer momento. Felizmente ha Lourenço na reserva, capacitado a entrar em ação a qualquer momento, mas nunca é demais estar prevenido. Lourenço deve ser mantido em perfeita forma, para uma eventualidade qualquer.

Quanto ao mais, tudo azul no Parque Antartica. A intermediaria pontifica como a melhor do Brasil, no momento. Acentuam-se cada vez mais, os beneficios da troca de posição de Valdemar Fiume. À medida que vai se ambientando na direita, Fiume vai crescendo, a ponto de ser considerado o maior jogador do Rio-São Paulo. Sentindo a presença de um parceiro de tal quilate, Villa tambem se expande e atinge sua verdadeiro projeção. Sarno, na esquerda, sobrio mas utilissimo, completa o trio de modo perfeitamente satisfatorio. Uma intermediaria como ha muito não possuia o Palmeiras Talvez desde que se desmantelou o trio Tunga, Dula e Tuff.

No ataque pode-se dizer que ha um problema, mas é um problema bom, consubstanciado no excesso de valores, a ponto de Jair ter de ficar na reserva. Aliás, está certo isso de se dar um descanso ao "coice de mula", mesmo porque a ofensiva está produzindo uma enormidade, e seria injustiça e ao mesmo tempo temerario mexer numa peça que está rendendo tão bem. Onde entraria Jair? Na meia esquerda está Canhotinho, jogando como nos seus melhores tempos. Na meia direita ha Aquiles, que nos surpreende, sinceramente, com sua forma atual. Não o julgavamos capaz de produzir tanto, e hoje somos obrigados a confessar que subestimamos suas possibilidades. Temos apreciado bastante sua conduta nestes ultimos jogos, notando que está abandonando aquela mania perniciosa de o render demasiadamente a bola. Lima, Liminha e Rodrigues completam o quinteto, dando-lhe o necessario equilibrio. Todos três estão jogando bem, inclusive o veterano ponteiro direito, que ainda parece imprescindivel. Parece que Jair terá de esperar melhor oportunidade para retornar, o que, em ultima analise, pode até ser-lhe benefico, dando-lhe a noção de que não ha ninguem insubstituivel quando uma equipe pratica futebol de conjunto.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

(PUBLITEC)

JOÃO APUGLIESE COM A PALAVRA

900 PESSOAS, EM MEDIA, PROCURAM DIARIAMENTE AS PISCINAS CORINTIANAS

Surprendeu a reportagem o grande movimento da séde do clube – Já são pequenas suas dependencias para dar vasão as atividades atuais — Atinge a 30.000 socios o quadro associativo — Parece que o Brasil todo é corintiano — Como se manifesta o vice-presidente — Tambem Alfredo Trindade transmite suas impressões — O titulo deste ano

Quem quiser ter uma idéia do que é prestigio popular de um clube, que vá um dia, ou uma noite, à séde do Corintians. As enormes dependencias da secretaria, com os respectivos corredores, ficam pequenas, diante do enorme movimento de pessoas, que entram e saem, à procura de uma informação, ou para pagar a mensalidade. Dentro da secretaria, o movimento não é menor. Dezenas de empregados se ocupam do registro de novos associados, numa azafama verdadeiramente impresisonante, enquanto o tesoureiro vai abrindo as cartas que vêm do interior, contendo propostas de novos socios, e cheques, muitos cheques, de Paraguaçu', Tupan, Araçatuba, Presidente Prudente, Bocaina, Mocóca, Barra Bonita, de toda parte, enfim. Até do Rio Grande do Sul chegam pagamentos de anuidade, como se o Brasil inteiro sentisse a necessidade de ser corintiano.

Ainda não está composta a nova diretoria do Corintians. Trindade, recentemente reeleito, tem como auxiliares diretos apenas aos srs. João Apugliese, vice-presidente, e Frederico Steban Junior. Divide, com esses veteranos esportistas, as responsabilidades da administração do maior clube do Brasil. Sim, maior de todos. Foi o vice-presidente, sr. João Apugliese, que nos contou os progressos registrados em todos os setores de atividade, revelando tambem alguns dos projetos que a diretoria tem em mente, ou já está executando.



JOÃO APUGLIESE,
vice-presidente do Corintians

— "Esse interesse que se nota por toda parte — disse o sr. Apugliese — tudo isso gira em torno das piscinas. Hoje é que vemos o quanto representam, para o nosso clube, os tanques aquaticos que com tantos sacrificios construimos. Desde a inauguração das piscinas, sem campanhas, admitimos mais de 10 mil associados. Foi tão intenso o movimento de procura de formulas de inscrição, que nos vimos forçados a não aceitar novos pedidos. A fila de pretendentes cresce cada vez mais, mas os mesmos terão de esperar mais um pouco, por dois motivos: 1.o — temos de terminar o registro e feitura dos cartões de todos os que entraram neste ultimo ano; 2.o — precisamos construir os vestiarios, porque não é possivel admitir mais ninguem sem que primeiro nos coloquemos em condições de dar, a todos, o indispensavel conforto. 900 pessoas, em media, procuram as nossas piscinas, diariamente, e não temos vestiarios adequados. Pagando a taxa de exame medico, existem atualmente quase 3.000 associados. Isso quer dizer que necessitamos de vestiarios com capacidade de, pelo menos, 4.000. E' o que estamos fazendo, no terreno adjacente aos tanques aquaticos. Esperamos concluir as obras dentro de 2 ou 3 meses, se tudo correr bem. Então, abriremos novamente as inscrições, para a entrada de uns 10 mil socios, e tornaremos a fechar, passando a cobrar joia, até que nos seja possivel aceitar outra leva."

Nessa marcha o Corintians atingirá em breve 50 mil associados! Foi essa nossa exclamação de espanto. A resposta não demorou:

— "Não há a menor duvida nesse sentido. Estamos com 30 mil, ou um pouco mais, podendo contar uns 5 mil a espera de que as inscrições sejam abertas. Cremos que, em poucos meses de acmpanha, iremos a 40 mil, e numa outra arrancada, um ou dois anos mais tarde, chegaremos a 50 mil."

E quanto ao campeonato deste ano? O Corintians pretende lutar pelo titulo? Foi o presidente Alfredo Trindade quem respondeu:

— "E' claro que vamos fazer força. O que estiver ao nosso alcance será feito nesse sentido, sem medir sacrificios. Estamos cientes das deficiencias do nosso quadro, e andamos à procura de dois elementos de classe para reforçá-lo. Se encontrarmos um ponteiro esquerdo, de real capacidade, e um meia nas mesmas condições, faremos tudo para contratá-los. Aliás, sempre temos lutado para conquistar o titulo que está faltando ao Corintians. Acontece que, em 49 e 50, dirigimos nossos maiores esforços no sentido da construção das piscinas e no desenvolvimento do esporte amador, criando a base deste progresso que hoje é patente no Corintians. Agora, atingidos aqueles objetivos, estamos em condições de nos devotar inteiramente ao Departamento Profissional. Seria presunção prometer o titulo de 51 aos nossos associados. Sabe-se que a conquista de um campeonato depende de fatores alheios à vontade humana. Mas, de uma coisa podem todos estar certos. O que for humanamente possivel será feito. A construção das piscinas, de que muito nos orgulhamos, foi apenas um ponto de referencia para a arrancada que agora estamos empreendendo, para fazer do Corintians a maior agremiação do continente."

CONFECÇÕES FINAS
PARA HOMENS E SENHORAS
OSMAR
ALFAIATE
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 71 — 4.o AND., SALA 401
FONE 36-7087 — S. PAULO



O FAN PERGUNTA

"Prezado amigo Touguinha: qualquer torcedor tem interesse em tudo o que se passa no clube. Por esse motivo é que me dirijo agora a você, perguntando o seguinte: por que atua tão na frente, num apoio total ao ataque, descuidando quase sempre da marcação do jogador que está sob seus cuidados? Não acha que assim procedendo está prejudicando a equipe? Antes suas atuações eram diferentes. Jogava com mais cuidado na marcação do jogador contrario, o que não faz agora. Esperando uma resposta, deixo-lhe meus agradecimentos e votos de felicidades no cotejo contra o Palmeras. — Nemesio Sanches. Marilia.

TOUGUINHA RESPONDE



"Todo torcedor merece consideração, motivo pelo qual passo a responder as suas perguntas. A explicação que tenho é a seguinte: dentro do novo sistema adotado pelo supervisor técnico do Corintians, sr. Max Valentim, eu, Julião, assim como toda a defesa, temos que jogar mais atacando do que defendendo. Eu, principalmente, devo jogar na frente num apoio total à vanguarda. Tenho procurado cumprir a determinação e nada mais. E' dificil fazer as duas coisas, ou seja, atacar e defender. Isso é e não é um bom sistema. Quando o quadro acerta tudo sai bem. Quando atua com falhas, a equipe se ressente de apoio maior à defesa. Não quero dizer, porém, que não possa jogar num plano pre-estabelecido de marcação. Absolutamente. Posso muito bem fazer marcação cerrada sobre um adversario. Agora, atuando como me mandam jogo mais atacando, fazendo tambem o possivel para defender. Essa a explicação exata do que me perguntou".

CRONICA INTERNACIONAL

O S. PAULO NA EUROPA

PIERRE SANDERS

O assunto obrigatorio, em quase todos os centros esportivos do Velho Mundo, é a proxima excursão dos brasileiros. A Europa inteira espera impaciente as exibições dos representantes do melhor futebol do mundo, e entre os entendidos, aqueles que acompanharam de perto as peripecias da "Taça Jules Rimet", é comum ouvir-se os nomes de Bauer e Zizinho, "scratchmen" do Brasil, considerados os expoentes maximos dos conjuntos que em breve virão satisfazer a curiosidade dos esportistas europeus.

São desencontrados os comentarios dos catedraticos, com a grande maioria tomando por base o Atletico Mineiro, o que evidentemente constitui um erro, porque é licito esperarmos melhor qualidade desta vez. Por outro lado, as condições climatericas são mais favoraveis. Entramos na primavera, circunstancia que favorece os vistantes. De qualquer forma, é preciso considerar que os adversarios, agora, são incontestavelmente mais fortes. A não ser nos primeiros jogos, e nos ultimos, a tarefa não parece tão facil. Pode-se esperar, por exemplo, uma vitoria sem muito esforço contra o Genova, na estréia do São Paulo, isso porque o clube do porto mediterraneo não se encontra em bôas condições, como aliás se vê pela sua condição de "rabeira" do certame peninsular. Mas, as coisas não serão tão faceis contra o Sarrebruck, que bateu recentemente o Bilbao e o Real de Madri, equipes que podem e devem ser consideradas entre as melhores da Europa.

Ha outro fator de grande importancia: a série demasiado longa de jogos, expondo os "players" ao esfalfamento, com viagens ininterruptas e exibições sucessivas contra adversarios de categoria, tais como o Lazio, de Roma, o Racing, de Paris, o Rapid, de Viena, o Arsenal, de Londres e o Atletico, de Madri, cujos nomes são bastante conhecidos dos brasileiros. As distancias, na Europa, não são grandes, e o avião as encurta um pouco, mas o folego dos jogadores tem um limite. Se houver suficiente resistencia fisica, as previsões podem ser até certo ponto otimistas. Mas — aqui vai um conselho — os europeus estão se preparando carinhosamente, e desde muito tempo, para enfrentar sem desvantagem o melhor futebol do mundo". Seria uma decepção, para todos nós, se o S. Paulo e o Bangu' arranhassem o prestigio do Brasil, tantas vezes afirmado. Por isso, repetimos, devem vir dispostos a dar o maximo que puderem.

O "ditadorismo" de Franco se faz sentir até no futebol espanhol. Ha departamentos oficiais que negam ou dão autorização para a aquisição de jogadores estrangeiros, nunca mais de dois para cada clube. São esses departamentos que verificam a capacidade técnica dos forasteiros, antes de dar-lhes o passa-porte. A medida pode ser bôa, em sua essencia, porque o seu espirito parece se presservar o "soccer" iberico das incursões de elementos medíocres. O que é detestavel é a forma como é feito o controle, a revelia dos clubes. E tem mais: na Copa do Generalissimo não será permitida a escalação de alienigenas.

Da Alemanha, chegam-nos noticias de que os germanicos estão dispostos a reconquistar o prestigio que desfrutaram no futebol internacional. Ainda sob o impulso da vitoria obtida contra a Suiça, em Stutgart, a 22 de novembro, os "boches" se preparam, com a devida cautela, para novos empreendimentos. Têm jogos marcados para 15 de abril, em Zurich, revanche contra a Suiça; 17 de junho em Berlim, contra a seleção da Turquia, com a qual jogarão outra vez em Ankara, no dia 21 de novembro. Como se vê, são adversarios relativamente fracos, calculadamente escolhidos para que uma derrota não venha perturbar os trabalhos de reerguimento.

RESULTADOS

Milan e Internazionale, de Milão, são os mais serios candidatos ao titulo maximo do campeonato italiano, sobretudo o primeiro, que está com 3 pontos de vantagem, na liderança, e ainda domingo provou sua excelente forma, ao derrotar o Como por 7 a 2. O Internazionale, cognominado o São Paulo italiano, venceu o Sampdoria de Genova por 4 a 0 e está "afiado" para o classico de domingo, contra o Milan, que poderá decidir o titulo. Em terceiro está o Juventus, bastante distanciado. Eis a colocação dos concorrentes, por pontos ganhos: 1.o — Milan, 48; 2.o — Internazionale, 45; 3.o — Juventus, 41; 4.o — Lazio, 35. Faltam 10 rodadas para terminar o certame.

Em Portugal o Sporting já tem o titulo garantido. Domingo venceu o Olhanense, rabeira do torneio, enquanto o Porto, seu mais sério concorrente, perdia para o Estoril, por 2 a 0. Assim o Sporting, de Lisbôa, campeão de 47, 48 e 49, é tambem o campeão de 50, e já tem assegurada a viagem ao Rio de Janeiro, para participar do Torneio Mundial dos Clubes Campeões.

Na Espanha o lider ainda é o Atletico de Madri, que derrotou o Real, da mesma cidade, por 4 a 0. Em segundo está firme o Sevilha. Classificação: 1.o — Atletico, 33; 2.o — Sevilha, 32; 3.o — Barcelona, 31; 4.o — Valencia e Valadolid, 29.

O Tottenham Hotspurt de Londres, é o provavel vencedor do campeonato inglês. O Middlesbrough sofreu nova derrota, e o Newcastle, outro candidato forte, empatou. A colocação agora, por pontos ganhos, é a seguinte: 1.o — Tottenham, 46; 2.o — Midelesbroug, 41; 3.o — Manchester United, 41; 4.o — Newcastle e Arsenal, 39.

Na disputa da Taça da França a grande surpresa foi a eliminação do Nice, quadro do brasileiro Ieso, derrotado inesperadamente pelo Strasburg, por 5 a 3.

UMA ENTREVISTA DIFERENTE COM JULIO

"JULIÃO CHUTOU-ME O TORNOZELO"

"O Palmeiras jogou mais que nós" — "Fiquei bastante nervoso, mas, não tive vontade de revidar" — "Respondi que preferia a Portuguesa" — "Assinei contrato pensando unicamente na alegria de meu pai" — "Fiz apenas tres gôls no Juventus, durante todo o campeonato" — "Terminada a peleja, estava gritando de alegria, quando acordei" — "Bigode procurava minhas pernas a todo o instante"

Ele apareceu assim, sem mais nem menos, desacatando seus marcadores. Cabelo caido na testa, parecendo atrapalhar sua visão. Julio foi crescendo, crescendo, até ser assediado. Um ano de evidencia no Juventus lhe bastou para custar trezentos mil cruzeiros e ganhar quase outro tanto. Agora, está no cartaz. Ninguem se refere a Julio, sem dizer que será, brevemente, um astro da seleção brasileira. E têm razão. Julio está apto para galgar a essa honraria. Depois de Claudio, é o primeiro ponteiro direito realmente capaz que apareceu. Muitas glorias lhe estão reservadas. Como um dos jogadores mais apreciados do momento, Julio foi procurado para dar prosseguimento a esta serie de entrevista com perguntas curiosas e indiscretas. Algumas iguais às que formulamos para Liminha e Oberdan. Vamos começar por elas.

QUAL FOI O SEU DIA MAIS FELIZ?

"O dia da minha transferencia para a Portuguesa de Desportos. Principalmente porque era um desejo de minha familia. Meu pai e minha mãe são portugueses e devotam simpatia ao clube luso. Consequentemente, era eu um torcedor da Portuguesa. Por isso, senti que havia passado o dia mais feliz de minha vida".

E O DIA EM QUE ESTEVE MAIS ABORRECIDO?

"Na derrota de 4 x 1 contra o Palmeiras, sabado atrazado. Se ganhassemos, podiamos ser campeões. Nossa situação no torneio seria a atual do Palmeiras. Estavamos com dois pontos perdidos e poderiamos embalar. O Palmeiras, porem, jogou mais que nós e mereceu o triunfo".

QUE JOGADOR O DEIXOU MAIS NERVOSO EM CAMPO?

"Julião, medio esquerdo do Corintians. Ainda pertencia ao Juventus. Enfrentavamos o alvi-negro no Pacaembu. Saltei com Rosalem. No choque que tivemos no ar, o zagueiro corintiano caiu. Julião, maldosamente, veio por traz e chutou-me o tornozelo. Fiquei bastante nervoso, mas, não tive vontade de revidar. Disse-lhe apenas que não devia ter feito aquilo, pois, somos colegas da mesma profissão".

QUE FEZ QUANDO RECEBEU A NOTICIA DE SUA TRANSFERENCIA PARA A PORTUGUESA?

"Ainda não eram oito horas da manhã. Estava dormindo, quando o senhor Chianti chegou em casa, chamando-me por ordem do presidente Cillo Neto. Levantei-me depressa, aprontei-me e fui para o consultorio do maximo mentor juventino, onde foram encerradas as negociações. Quando cheguei, perguntou-me dr. Cillo qual o clube eu preferia: — Portuguesa ou Fluminense. Respondi que preferia a Portuguesa. Naquele mesmo instante ele recebia outro telefonema do Fluminense, mas, disse qual foi a minha decisão. Pouco depois chegavam o dr. Isaias e sr. Nestor Pereira, dirigentes do clube luso, concluindo a transação".

QUE PENSAVA ENQUANTO ASSINAVA CONTRATO COM A PORTUGUESA?

"Unicamente na alegria de meu pai. Sabia que aquele era um de seus dias mais festivos, pois, torceu muito pela minha transferencia para o rubro-verde".

QUAL A CAMISA MAIS BONITA QUE JÁ VESTIU?

"Não existe diferença de camisa. A cor e a beleza não influem. Desde que a gente ponha uma no corpo, é para suá-la, não importando se é feia ou bonita".

VOCÊ FOI PROCURADO PRIMEIRAMENTE POR QUE CLUBE?

Diretamente, não fui procurado por nenhum. O que primeiro se interessou foi o Palmeiras, dirigindo-se ao Juventus. Aliás, o alvi-verde tinha prioridade sobre meu "passe", por ter entrado no pareo antes de qualquer outro. Depois, foi o Fluminense. Por ultimo, a Portuguesa de Desportos. Todos, porem, falaram com o presidente Cillo Neto que trouxe ao meu conhecimento seu interesse".

QUAL A DIFERENÇA ENTRE PERTENCER AO JUVENTUS E À PORTUGUESA DE DESPORTOS?

"O ambiente de camaradagem é o mesmo, por parte de jogadores e dirigente. A diferença é que a Portuguesa é um clube grande e possui um time de maior classe. Consequentemente, tenho mais campo para me aperfeiçoar e progredir, principalmente em relação a seleções, pois, dificilmente se lembram de um jogador de clube pequeno quando elas são formadas".

E' MELHOR JOGAR COM RUBENS OU COM CARBONE?

"Há uma diferença. Carbone é ponta de lança. Eu ficava atrás, construindo. Rubens constroi, e posso jogar mais na frente. Basta dizer que no campeonato de 1950, fiz três gols apenas. No entanto, na Portuguesa já fiz cinco gols, em cinco jogos. Gosto mais de jogar na frente, no sistema atual em que Brandão me colocou".

COMO E' QUE VOCÊ APRENDEU FINTAR NA VELOCIDADE?

"Desde criança já fintava assim. Diversos diretores varzeanos faziam referencia a essa minha caracteristica e achavam que eu podia vencer no futebol profissional. Perto de casa há um campo. Pegava a bola e gostava de fintar na corrida. Comecei a caprichar, encarei a situação com mais responsabilidade, e foi dando certo".

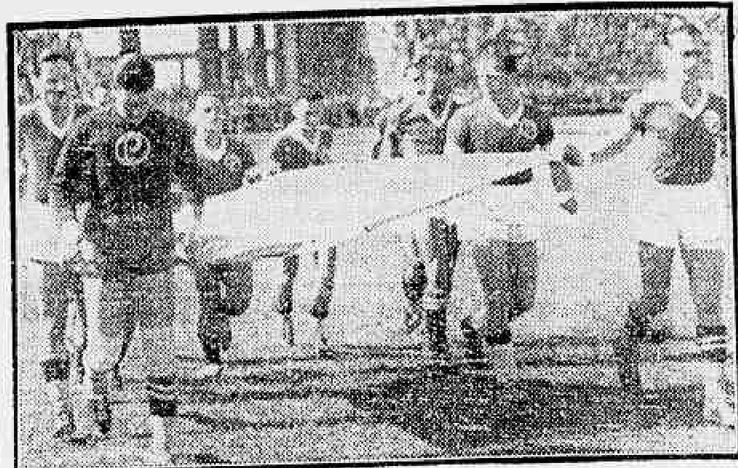
TEVE ALGUM SONHO RELACIONADO COM O FUTEBOL?

"Quinta-feira passada, vesperas do jogo com o Vasco, sonhei que tinhamos vencido o famoso esquadrão de São Januario por 3 x 2. Só que no sonho eu era torcedor da Portuguesa de Desportos. Estava nas arquibancadas, torcendo como um maluco. Terminada a peleja, gritava de alegria, quando acordei. Como vê, os sonhos raramente dão certo. Na realidade tambem estava sonhando de olhos abertos, com estrondosa vitoria sobre o campeão carioca".

QUAL O ADVERSARIO QUE JÁ LHE DEU MAIS PONTA-PÉS?

"Bigode, no meu jogo de estréia da Portuguesa, contra o Flamengo, no Maracanã. Eu ficava de olho nele, porque conhecia sua fama. Nem por isso me acovardava. Entrava com disposição nas jogadas. Vendo que o juiz nada apitava, Bigode procurava minhas pernas a todo o instante com ponta-pés perigosos. Mas, não foi só isso. Num lance, ao saltar com Juvenal, Bigode que não tinha nada com isso, veio e deu-me uma cotovelada no queixo. Caí e fui medicado".

LEMBRA-SE DISSO?



Corria agitado o ano de 42. Agitado para o Palmeiras que, sem ter nada a ver com os acontecimentos internacionais, viveu dias de agitação e de incerteza. Por abrigar em seu seio a laboriosa colonia italiana, o alvi-verde polarizava o ressentimento da massa torcedora. Campanha injusta, transplantando para o esporte o odio gerado pelas dissenções politicas. Palestra Italia! O nome lembrava a peninsula, então dominada por Mussolini, e contra esse nome glorioso, essa força indiscutivel do futebol brasileiro, voltou-se a má vontade de esportistas dominados por um instante de paixão. O Palestra teve de mudar o nome. Foi feliz na escolha. As palmeiras são simbolo de brasilidade. Palmeiras, portanto, seria a nova denominação do clube do Parque Antartica. Seu primeiro jogo foi contra o São Paulo. Pacaembu' apinhado de gente. Tensão nervosa. O Palmeiras, com Oberdan e Junqueira á frente, surgiu em campo carregando a bandeira do Brasil. Atrás vinham Begliomini, Og, Claudio, Lima, Echevarrieta e os demais. O jogo transcorreu acidentado, com os animos exaltados no campo e nas arquibancadas. Em dado momento, vencia o Palmeiras por 3 a 1, quando o São Paulo se insurgiu contra uma decisão do juiz e abandonou o gramado. Aquelas cincoenta mil pessoas que se comprimiam no majestoso estadio jamais esquecerão esse dia. O Palestra não morrera! Ali estava, coração e fibra reincarnados no Palmeiras que surgia.

RUBENS DECLARA:

"MEU MELHOR GOL!"



"Foi contra o Corintians, em 1949, quando ainda estava no Ipiranga. Vencemos por 5 a 3. Troquei uma serie de "passes" com Liminha. Finalmente, ele largou-me a bola no meio do campo. Corri com ela, em direção à area corintiana. Helio correu para interceptar. Fintei-o e atirei de fora da area, com rara felicidade. A bola foi alta, e entrou no angulo esquerdo da meta de Bino. O goleiro alvi-negro saltou, mas, já era tarde. As redes estavam balançando. Era o terceiro gol do Ipiranga e o melhor de minha carreira".

DEZ MELHORES

Os jogos disputados nesta capital, na quinta rodada, ofereceram melhor indice técnico. Tambem no setor individual houve maior destaque no Pacaembu'. No cotejo Corintians vs. America a unica figura excepcional foi Maneco, e no jogo São Paulo vs. Flamengo os mais brilhantes foram Hermes e Pavão. Portanto, é dos jogos daqui, que vamos tirar a maioria dos nomes para a lista dos dez melhores.

SANTOS, O NUMERO UM

Ha tempos não viamos uma exibição tão perfeita como a de Santos sabado. Um espetaculo o medio da Portuguesa que, fazendo lembrar suas melhores jornadas, pontificou como o melhor de quantos estiveram em ação na rodada. Verdadeira muralha de ebano. Escondeu Djair de tal forma que ninguem viu o ponteiro do Vasco. Para o numero dois escolhemos Barbosa. O arqueiro da Copa do Mundo evitou a derrota do seu clube, defendendo um sem numero de bolas dificilimas. No jogo alto, então, foi empolgante. Fiume, o rei da regularidade, ganhou o terceiro lugar. Recuado, de acordo com as exigencias taticas da partida, nem por isso diminuiu de rendimento. Foi o maior do Palmeiras. Canhotinho seguiu-lhe as pegadas, tanto na equipe como nesta relação, graças ao seu trabalho incessante e inteligente. Em quinto Hermes, que afinal encontrou seu jogo no Rio. Julio, sem repetir as ultimas atuações, ainda assim foi o principal valor da Portuguesa. Maneco fez dois tentos diabolicos contra o Corintians e merece o setimo lugar. Os demais, — oitavo, nono e decimo — foram conquistados por três zagueiros: Palante, Guilherme e Pavão, este ultimo estreando auspiciosamente na equipe do Flamengo.

Ficou assim a lista: 1.o — Santos; 2.o — Barbosa; 3.o — Fiume; 4.o — Canhotinho; 5.o — Hermes; 6.o — Julio; 7.o — Maneco; 8.o — Palante; 9.o — Guilherme e 10.o — Pavão.

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

— ABERTO DIA E NOITE —

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

CONFRONTO LISONJEIRO

..Está às portas do final o Rio-São Paulo. Seu desenvolvimento, seus resultados, vieram provar que estamos com a razão quando, contra tudo e contra todos, gritavamos nossa fé nos destinos do futebol paulista, afirmando que o mesmo não se encontrava em situação de inferioridade em relação ao carioca. Não nos baseamos apenas no fato de ser um clube paulista o lider do certame e outro um dos segundos colocados. Essa circunstancia, expressiva sem duvida, poderia refletir uma situação de momento. Não estamos embevecidos com a colocação do Palmeiras, embora estejamos orgulhosos; tambem não estamos alarmados com a posição do São Paulo, embora estejamos chocados. Mas, como diziamos, há outros meios para se confrontar as possibilidades dos maiores centros futebolisticos do país. Estamos por cima em quase tudo, menos na importação de craques de outras cidades. Esse é um ponto que não podemos explicar. Não sabemos como é que os guanabarinos, auferindo, até há pouco, rendas sempre inferiores às nossas, puderam concorrer conosco na compra de valores de fora, arrebanhando para o Distrito Federal a maioria dos craques verdadeiros. Quanto ao mais, todos os paralelos nos são favoraveis.

Abordemos, primeiramente, a questão da renovação de valores. Aqui tem havido renovação, de verdade. A todo instante surgem jogadores de futuro, dos clubes pequenos e das divisões inferiores. Raramente contratamos um valor jovem de real capacidade. Vejamos, posição por posição. No arco, revelamos Cabeção. No Rio, a novidade é Claudio, gaucho. Os demais, ou são veteranos ou não têm o minimo prestigio. Demos ao Brasil um zagueiro direito do porte de Homero. Com quem contam os cariocas? Com Pavão, roubado ao futebol paulista, e dois veteranos como Rafaneli e Augusto. Nada mais, nem mesmo o falado Joel, que iniciou com ares de "barbada" mas logo mostrou os pés de barro. Para zagueiro esquerdo, temos, de novidade, Palante e Rosalem. Os nossos rivais têm Juvenal e Clarel, veteranos e gauchos, e Miguel, um que ainda não provou o que vale. Santos é o nosso medio direito da nova geração, para não falarmos em Fiume e Bauer, já consagrados. O America revelou Rubens, um valor indiscutivel, e nada mais vemos no Rio. Eloi é uma maquina de dar ponta-pés; Valter, do Flamengo, ainda está "verde." O outro, Eli, é veterano e tambem não é carioca. Vejamos, agora, o centro da intermediaria. Temos Brandãozinho e Alfredo, prata da casa, e um estrangeiro, Villa. Eles têm um paraguaio, Bria, e um veterano, Danilo. Como novidades, o bisonho Osvaldinho, do America, e Mirim, se é que se pode chamar a isto de novidade. Na asa media esquerda há equilibrio.

No ataque, acentua-se ainda mais a nossa superioridade, em materia de revelações. Temos Julio e Dido, contra Meneses do Bangu. Na ala dos veteranos, Lima por São Paulo e Tesourinha, gaucho, pelos cariocas. Para a meia direita, Luizinho e Rubens. Hermes é gaucho, e os demais do Rio, Zizinho e Ademir, nem são novos nem cariocas. Liminha e Baltazar são os nossos centro-avantes. Ambos novos, legitimos produtos do nosso futebol. Dimas, mineiro, é o numero um do Rio, seguido do gaucho Adãozinho. Equilibrio na meia esquerda, por causa de Ranulfo, mas convem lembrar que o meia do America é baiano. Restam Pinga e Canhotinho, contra Durval. Não vemos nenhum ponteiro esquerdo de categoria do lado de lá, a não ser veteranos como Jorginho, Esquerdinha, que se encontram "na lona." Dejair é apenas uma promessa, ainda muito vaga, e nós temos Colombo, Rodrigues e Simão, este ultimo pernambucano de nascimento, mas criado dentro da Portuguesa de Desportos.

Uma conclusão se impõe. Se, quantitativa e qualitativamente estamos em superioridade, logicamente somos os detentores da hegemonia, esse bicho de sete cabeças pelo qual tanto temos lutado. Temos abundancia de valores, genuinos e ainda em desenvolvimento. Se soubemos cultivar esse manancial, segurando o que é bom e atraindo o melhor de fora, chegaremos em breve a um ponto de absoluto dominio. Não pode haver duvida a esse respeito. Poderá o leitor, conduzido pelos proprios pensamentos, chegar à convicção de que nos tem faltado orientação, discernimento. Talvez seja exato, mas há outra explicação para nossos fracassos anteriores. E' que passamos por longo periodo de transição, e agora estamos emergindo de uma situação de desprestigio para ocupar novamente nosso lugar de lideres do futebol brasileiro.

DUAS SELEÇÕES

Vamos formar duas seleções, de novos e veteranos, paulistas e cariocas. O leitor que julgue a capacidade de cada um:

NOVOS-PAULISTAS: Cabeção; Homero e Palante; Santos, Brandãozinho e Julião; Julio, Rubens, Liminha, Pinga e Colombo.

VETERANOS-PAULISTAS: Oberdan; Rui e Nino; Fiume, Villa e Noronha; Lima, Canhotinho, Baltazar, Jair e Simão, ou Rodrigues.

NOVOS-CARIOCAS: Claudio; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Pinguela; Menezes, Hermes, Dimas, Ranulfo e Teixeirinha.

VETERANOS-CARIOCAS: Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Adãozinho, Ademir e Jorginho.

Assunto do dia

Decisão Paulista!

Se não podemos cantar superioridade do futebol paulista sobre o carioca, pelo menos podemos vangloriarnos de estar acontecendo em 1951, justamente o que aconteceu em 1950, isto é, dois paulistas decidirão o titulo do Torneio Rio-São Paulo. Se no ano passado, o Corintians e Portuguêsa de Desportos foram finalistas, disputando o titulo no Pacaembu', êste ano, continuam o Corintians no mesmo lugar, enfrentando, desta vez, o Palmeiras. Isto deve deixar os cariocas despeitados. Basta dizer, que nunca reconhecem a melhor atuação de nossas equipes, nem o merecimento de nossas vitorias. Antes de qualquer coisa, procuram enganar os torcedores do Rio, atribuindo aos apitadores bandeirantes todos os triunfos que Palmeiras, Corintians e Portuguêsa de Desportos obtem. E chamam os juizes de desonestos, em lugar de reconhecerem sua incapacidade, o que temos proclamados. Podemos gabar-nos de sermos mais sinceros que os nossos colegas da Guanabara. Não são todos, é claro.



Mas, os falsos defensores que se esquecem que o futebol paulista é a maior parte do futebol brasileiro. Fazem manobras vergonhosas para justificar derrotas, inventando e mentindo descaradamente. Não esperavam que o final do Torneio apontassem dois clubes paulistas na frente, com as maiores probabilidades de triunfos decisivo, e, agora, movidos pela inveja, atiram-se torpemente contra os estupendos feitos de nossas representações, tentando diminui-los perante a torcida guanabarina. Serão logrados, porém. Perguntamos: Qual o concorrente carioca que obteve vitoria no Pacaembu? Nenhum. Todavia, temos o nosso candidato que foi ao Maracanã e derrotou, apesar de todas as perseguições de Mario Viana, o super-esquadrão do Vasco da Gama. Iremos em massa, sabado, ao Pacaembu, porque vamos vêr Coritians e Palmeiras, dois paulistas, disputando um titulo grandioso.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 120,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

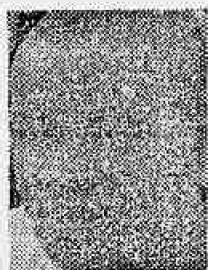
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)

PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Brandãozinho fala de Canhotinho



"Primeiramente, Canhotinho é um grande amigo e dentro do campo, grande futebolista. Aprendi a admira-lo pelos dois lados. Evidentemente, não sinto dificuldades em descreve-lo como craque, porque estou acostumado a enfrenta-lo, desde meus tempos na Portuguesa santista. Canhotinho é um dos maiores malabaristas do futebol paulista, na atualidade. Tem muitos rivais nesse particular, mas, sabe destacar-se, porque finta como um mestre. Com facilidade tira seu marcador da jogada, criando-lhe embaraço no meio do campo. Na verdade, Canhotinho esteve um pouco apagado, talvez porque não estivesse jogando. Ficou muito tempo à margem da equipe. E' fase má que qualquer jogador experimenta. Atualmente, porém, está voltando à sua melhor forma e será util novamente a qualquer seleção, quer paulista, quer brasileira. E' jogador que nasceu com inclinação para "scratch" e desde que seja formado o primeiro, tenho certeza que não será esquecido. Tem um chute forte, principalmente com o pé esquerdo. No jogo alto não é grande cabeceador, talvez por ser de pequena estatura. Mas, sempre emprega bem o corpo para tirar o adversario da jogada quando salta, sendo habil nesse ponto. E' extremamente leal. Não entra com maldade em nenhuma jogada. Às vezes reclama, mas, isso é do futebol. O que mais aprecio em Canhotinho é a maneira como carrega a bola. Sempre o faz do lado esquerdo. Se a gente entra do lado direito, invariavelmente, faz falta. Canhotinho é um grande controlador. O unico defeito que observo em seu jogo, é não manejar bem com o pé direito".



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEPARTAMENTO SOCIAL

SABADO -- DIA 24 - ÁS 22,00 HORAS -- GRANDE BAILE DE ALELUIA

Abrilhantado por GOZZOLI E SUA ORQUESTRA — ORNAMENTAÇÃO TIPICA – Haverá ingressos para convidados

RESERVA DE FRISAS E MESAS NA SECRETARIA DO PALMEIRAS → INGRESSO PERMITIDO SOMENTE PARA OS MAIORES DE 18 ANOS

CAMPEÕES D...

A velocidade no futebol, não raro, é uma necessidade. Principalmente quando representa contra-ataques perigosos. Muitas vezes um jogador veloz converte em gol um lance que parecia morto. Não desanima nunca. Corre atrás da bola com disposição que os outros não mostram. Persegue o adversario até o instante culminante em que acredita nas suas pernas. Não para. Se o companheiro calcula mal, jogando a bola muito adiantada, ele não se queixa. Confia na sua corrida. Dispara em direção à bola, pega-a, ludibria seu marcador, e constroi um tento. Os jogadores velozes surgiram e continuam surgindo. Todos os ataques precisam deles. Nenhum time prescinde de seu concurso. Em geral, o futebolista que corre muito não tem a classe de outros. E' desorganizado nas ações. Não possui o controle de bola que deveria possuir para integrar uma equipe mais famosa. Suas escaladas, às vezes malucas, provocam até bisonhice em lances menos complicados. Afobam-se facilmente. Não têm a calma e a classe exigidas para resolverem o lance. Perdem-se nele. São faceis de serem enganados. Se correm desordenadamente, e o adversario, num segundo de raciocinio apenas toca na bola, desviando sua direção, ele vai focinhar adiante. Quantos jogadores não temos assim! E muitos já foram preferidos para seleções. Sempre é bom um elemento nessas condições porque confunde a retaguarda que enfrenta. Tornam-se multiplas as cautelas dos contrarios. Sabem que se deixarem o jogador veloz passar na frente, não poderão interceptar seus passos. A não ser que ele mesmo se atrapalhe, porque lhe falta o controle no momento agudo. As exceções são inumeras. Sim, porque o futebol brasileiro apresenta muitos e muitos jogadores velozes que desfrutam de magnificos recursos tecnicos. São possuidores de classe impecavel tambem. Serão citados aqui. Correm a cento e cincoenta por hora. Sabem, porem, como terminar a jogada. Fazem do balão o que bem entendem. Não se precipitam. Largam a bola no instante preciso. Chutam tambem quando vêm que podem obter exito. A velocidade não lhes impede a efetividade. Nesses, é motivo de auxilio para a execução da jogada. Colabora para que o perigo seja maior na area que invadem. São como demonios. Verdadeiros raios que partem em corrida vertiginosa em sentido de sucesso. Confundem seus marcadores e provocam o desespero para os arqueiros. Sua presença nas proximidades da area redundam em preocupações continuas. São mais vigiados que qualquer outro.

—//—

1 — NININHO — E' o campeão da velocidade. Confunde-se às vezes. Carece de maior classe. Suas carreiras, contudo, têm deixado completamente desorientadas, varias defesas. Nininho não deixa o adversario tranquilo. Tanto assim que fazem a marcação em cima dele. Tem predicados à margem da velocidade. Por isso, foi preferido para as seleções. Peitudo, valente, Nininho não tem medo de carelas. Avança decididamente. Para brecá-lo, haja folego. Algumas vezes cai sozinho. Encarrega-se de destruir a jogada que ele proprio construiu. E' dispersivo. Não para um segundo sequer. Todos gostam dele, por isso. Quando se dispõe a não dar folga ao zagueiro, acaba não dando mesmo. Nininho faz os cem metros rasos em dez segundos. E já está chegando à idade balzaqueana.

—//—

2 — AQUILES — Como corre o baixinho! Se lhe deixam ganhar a dianteira, ninguem o cerca mais. Vai para a area, e mexe com os nervos do guardião. E' um azougue. Marca a maioria de seus gols, empregando a velocidade. E' perito nas bolas adiantadas. Seus companheiros já compreenderam essa vantagem de Aquiles. Adiantam-lhe o balão e esperam. Sabem que a conclusão não será decepcionante. Mauro tentou desarmá-lo, quando Jair jogou-lhe o balão na frente. Aquiles não deu tempo ao famoso zagueiro. Correu, e chutou. Foi o gol do campeonato! Quem sabe se Aquiles e Nininho não se dariam bem no atletismo? Pelo menos nos cem metros, acredito que alcançariam resultados satisfatorios.

—//—

3 — LUIZINHO — E' uma criança no onze do Corintians. Menor que Claudio. Talvez menor que Remo. Metade de homem, correndo para lá e para cá. Assim é Luizinho. Todavia, quando pega a bola e resolve correr com ela, não há corredor que o alcance. Vai para a area, faz miserias. Talvez seja o unico atacante realmente veloz do Corintians. Nenhum elemento faz originar tantas brechas na defesa adversaria quando pega a bola, quanto Luizinho. E não separa a bola dos pés. A união entre os dois, é ferrenha. Coladinhos, vão dar dor de cabeça nos outros. À margem todos os seus defeitos, Luizinho desmantela a retaguarda com sua velocidade.

—//—

4 — DIDO — Interessante que, em geral, os homens verdadeiramente velozes, são os ponteiros. Até agora não citei nenhum. Dido é o primeiro. Jogador mais veloz do São Paulo. Não parece tanto, porque Dido é muito alto. Prestem atenção, porem, quando pega a bola, e verão que é duro cercá-lo. Chega à area quando menos se espera. O perigo começa a rondar o arco. A defesa, por mais armada que s... , fica preocupada. Dido é um esteio, porque tem essa virtude de saber exigir tudo dos contrarios. Correndo com a bola, não se perde atoa. As vezes adianta-a demasiadamente. Corrige o lance no momento oportuno, porem.

—//—

5 — PINHEGAS — Em 1948 ninguem o cercava. Andava com o diabo no corpo. Mal Pinhegas tinha a bola nos pés, iam em cima dele. Se corresse com ela, haveria barulho diante da meta. Procuravam conservá-lo à distancia da area. Mas, Pinhegas encarregava-se de infiltrar-se, fintando os que tentavam impedir sua caminhada. Passava pelos espinhos e chegava na entrada da area. Chutava com violencia e tinha boa visão. O maior receio dos adversarios era deixar que se aproximasse da area, porque alem de correr muito, tinha um tiro arrazador. Depois, Pinhegas desapareceu. Perdeu o "it" do corredor. Parecia demasiado lento. Faltava-lhe alguma coisa para correr mais. Má fase comum.

—//—

6 — OSVALDINHO — Esse que irrita pela deslealdade, é outro candidato ao titulo da velocidade. Osvaldinho aperta uma defesa, como poucos dianteiros o fazem. Se o zagueiro para uma bola para fazer classe, porque Osvaldinho está longe, vê-se, de repente, atrapalhado. Chega à sua

Todos os ataques precisam déle — Os j...
e continuam surgindo — São ...mo de...
peão da velocidade -- Aquiles va para a ...
do guardião — Quando Luizin... resol...
há corredor que o alcance — ...ido con...
oportuno — Se Pinhegas co...esse c...
diante da méta — Osvaldinho aperta ...
dianteiros o fazem — Lopes era um val...
velocista tecnico — Jogador ...inestim...
um corredor de primeira — ...andão...
de atormentar os goleiros — ...ir, fil...
a velocidade com a classe — Quand...
campo contrario, Bauer torn...e um ...
jogando como um sabio, Fium... é uma...

Escrev...
WILS... BRA...

frente imedi...ente. D...
zado, prejudi...uitas ve...
ques ameaça... de sua...
Assim foi n...lmeiras...
continua sen...o Juve...
começa a co...om a bo...
palha-se e es...a a ofen...
poderia redu...r em go...
tem senso de...sse, por...
não existe p...ele. E'...
não fosse re...te para...
tebolista prof...nal.

—//—

7 — LOPE... — Quem...
lembra dele- ...nou-se ...
moso porque ... Europa...
da seleção br...eira no ...
de 38. Lopes, ...ntanto, ...
um jogador p...roso. N...
a inteligencia ... Luizinh...
fintava como ...udio. Era...
lente. Progr... no ter...
velocidade es...osa. Era...
do por caus...so. Q...
chegando ao ... da gra...
já tratavam ...ortar-lh...
reira, porque ... temeri...
xá-lo prosseg... Lopes er...
veloz atacan... aquela ...
equipe que ... francese...
aplaudiram. ...aram d...
bem, embora ... voltass...
cartaz de Le...s.

—//—

8 — PING... — Eis o ...
exemplo do v...sta tec...
tarei outros. ...á é um...
portentoso. ... virtude...
recomendam ... um ...
completos a... nacion...
não impede q...a um ...
peões da velo...de. Qua...
preende ... francé...
"rushs" im...sionant...
campo contr... pode-s...
meio gol. J...a-se, ...
marcação qu... têm f...
mamente. O... dic enc...
de fazer vigil...a sobre...
não se afast...e um...
sequer. A di...a max...
tre ambos, é ...três pa...
entanto, qu...ande ...
Qualquer fol...a que ...

OFENSIVA E DEFENSIVA

IDARIO E TOUGUINHA
IAM DESTRUINDO TUDO

Escreveu SOLANGE BIBAS

Já haviamos frisado, em comentario anterior, que todo o sistema ofensivo e defensivo do Corintians residoa na atuação do "tronco" com base em Touguinha. O gaucho é o termometro do quadro.

E bastou que fracassasse defensivamente Touguinha para que o "onze" do Parque São Jorge quase perdesse a partida frente ao America, vice-campeão carioca. Entretanto, restou ao centro-medio a atuação ofensiva, levando o quadro a marcar quatro tentos. Sim, nesse particular, o pivô trabalhou bem, mas faltou-lhe recuperação, agravada com o irregular serviço do lateral Idario, obrigando Julião a quase desapoiar a vanguarda, preocupado o "colored" em "marcar", de qualquer maneira, ora Maneco, ora Ranulfo.

Por outro lado, perdia-se Luizinho num individualismo inutil, esquecida sua função de "ligador".

E a confusão se fez sentir em Homero e Rosalem, este ultimo lutando com a velocidade de Walter, extrema americano, enquanto o ex-ipiranguista somente após os primeiros vinte minutos compreendeu a necessidade de guarnecer todo o setor da grande área. E sua atuação foi crescendo pouco a pouco, até que, na fase complementar, tornou-se a figura impar do gramado, fazendo sobressair todas suas soberbas qualidades de grande zagueiro. E não fosse o desguarnecimento do setor de Idario — que ocasionou o quarto tento rubro — o Corintians teria realizado a proeza de bater o campeão e o vice-campeão carioca dentro do proprio Maracanã. Mesmo com a debil recuperação de Touguinha.

O ataque teve em Baltazar sua melhor figura. Trabalhando bem com a bola nos pés, em deslocações habilissimas, teve somente um pecado: pouca objetividade às rêdes. Mesmo suas celebres cabeçadas não tiveram destino certo.

Mas, quando não bastasse o que fez no gramado, bastaria o fato de dois passes primorosos a Claudio e Luizinho, proporcionando o 3.o e 4.o tentos corintianos.

Nardo lutou muito, com grande fibra e disposição, suprindo assim suas falhas técnicas. Colombo seguiu-lhe em combatividade, embora deixando a desejar no que se refere à penetração.

Luizinho, embora melhorando no final, perdeu-se em fintas contraproducentes, quase "matando" Claudio, que se viu obrigado a constantes deslocações, inclusive para o setor esquerdo.

Nos 45 minutos finais, o Corintians mostrou-se diferente no sistema tatico. Nardo recuava e Baltazar trabalhava em todo o "miolo", mais como preparador, enquanto Colombo e Claudio faziam a função de arrematadores.

A principal falha corintiana residiu na pouca recuperação defensiva. Tivesse havido maior compreensão, tivessem sido bons defensores. Touguinha e Idario, principalmente, alem de Rosalem que se descuidou de Walter, e o Corintians teria vencido.

Interessante é citar que, a muitos, Touguinha foi o maior, esquecidos que Ranulfo manobrou sempre livre, obrigando, como já citamos, o desapoio de Julião à ofensiva e o sobrecarregamento da zaga.

De qualquer modo, o empate deve ser levado a credito do Corintians, como proeza real, principalmente porque o "onze mosqueteiro" foi o unico paulista a entestar-se com o campeão e vice-campeão, guanabarinos em campos cariocas. E não perdeu!

Não tivesse o Corintians perdido um ponto contra o America, preciosissimo nesta altura, e poderiamos prognosticar que estava "pintando" o bi-campeonato!

CONFECÇÕES DE ALTO LUXO
Telefone: 33-3003
São Paulo
Bizzarro
Alfaiate
Rua Quintino Bocaiuva, 71
1.o and. Salas 112 e 113



TINTAS E VERNIZES "CL...

LEITURA PREJUDICADA PE...

VELOCIDADE!

— Os jogadores velozes surgiram como demonios — Nininho, campara a àrea e mexe com os nervos resolve correr com a bola, não ido corrige o lance no momento esse com a bola, havia barulho perta uma defesa, como poucos um valente — Pinga, exemplo de inestimaveis recursos, Ademir é andãozinho perdeu a prioridade ir, filho do corisco — Julio casa Quando se dispõe a escalar pelo e um espantalho — Correndo e é uma força do futebol paulista

screv... VILS... BRASIL

... imedi... ente. Desorgani- ... prejudi... muitas vezes, ata- ... ameaça... de sua equipe. ... foi n... lmeiras. Assim ... nua ... no Juventus. Se ... ça a cor... com a bola, atra- ...-se e es... a ofensiva que ... ia redu... em gol. Não ... senso de... sse, porque esta ... existe p... ele. E' como se ... fosse re... io para um fu- ... ista prof... nal.

—//—

— LOPE... — Quem não se ... ra dele- ... nou-se mais fa- ... porque ... Europa. Titular ... eleção b... eira no mundial ... 8. Lopes, ... entanto, não era ... ogador ... roso. Não tinha ... eligencia ... Luizinho. Nem ... va como ... adio. Era um va- ... Progr... no terreno, em ... idade es... osa. Era aprecia- ... or caus... so. Quando ia ... ando ao ... da grande area, ... ratavam ... ortar-lhe a car- ... porque ... temeridade dei- ... prosseg... Lopes era o mais ... alacan... aquela poderosa ... ne que ... franceses tanto ... diram. ... aram dele tam- ... embora ... veliasse com o ... z de Le... s.

—//—

— PING... — Eis o primeiro ... nplo do ... sta tecnico. Ci- ... outros. ... a é um jogador ... entoso. T... virtudes que o ... mendam ... um dos mais ... pletos a... nacionais. Isto ... impede q... já um dos cam- ... s da vel... de. Quando em- ... nde su... rrancadas, em ... ibs" i... sionantes pelo ... po contr... pode-se contar ... gol. J... u-se, assim, a ... cação qu... têm feito ulti- ... nente. O... die encarregado ... azer vigi... sobre Pinga I, ... se afast... e um segundo ... er. A di... ia maxima en- ... ambos, é ... três passos. No ... nto, qu... rande jogador! ... lquer fol... a que lhe dão, vai para a area. E marca gols com fartura.

—//—

9 — ADEMIR — Já que iniciei a relação dos jogadores velozes que têm classe, é preferivel continuar. Ademir! Quem o não admira? Todos. E' uma joia que Pernambuco revelou. Tão esperto quanto um raio, se me é permitida tal comparação. Aliando à sua extrema velocidade, a notavel habilidade para ir às redes, converteu-se no maior goleador do futebol brasileiro, na atualidade. Maior que todos os artilheiros dos ultimos tempos. E' o Vasco precisar de um golzinho salvador, para Ademir marcá-lo. Na seleção brasileira tambem tem sido assim. Jogador de inestimaveis recursos, Ademir é um corredor de primeira.

—//—

10 — BRANDÃOZINHO — Pena que tenha ido para a cerca tão cedo. Brandãozinho é um dos velocistas que sabe marcar gols na corrida. Foi assim que tirou o Palmeiras do abismo em três jogos consecutivos. Contra o São Paulo, o Juventus e a Portuguesa de Desportos. Foram gols de vitoria, conquistados quando parecia imutavel a sorte do alvi-verde. Depois, Brandãozinho desapareceu. Começou a dar para traz. Não acertava uma. Não teve outro caminho a direção tecnica, senão dar-lhe um substituto. Brandãozinho perdera a prioridade de atormentar os goleiros com seus chutes em velocidade. Seus gols fizeram falta. Que remedio, se estava fora de forma!

—//—

11 — ODAIR — Pode ser chamado filho do corisco. Pinga uma bola na area, e Odair está lá para enviá-la às redes. Ninguem sabe de onde ele sai naquele momento. A gente pensa que não há perigo para o goleiro. Os zagueiros estão sossegados. Acaba a tranquilidade, porem, quando Odair, com velocidade de mestre nessa especialidade, surge num segundo, para fazer o seu golzinho. A maioria deles é conquistada assim. Não é um jogador primoroso. Não tem os predicados nem os dotes de Pinga e Ademir. Marca gols tão bem quanto eles. Se Ademir é o melhor goleador nacional, Odair talvez seja o melhor bandeirante.

—//—

12 — JULIO — O ultimo que apareceu. Julio é um velocista de marca superior. Tem a vantagem sobre a maioria, de fintar na corrida. Tira com facilidade da jogada o marcador. Seus mais belos gols têm sido feitos assim. Ainda contra o Vasco, pegou a bola, entrou correndo na area, fintou os zagueiros e atirou. Muitos quererão saber como Julio aprendeu a fazer isso. Não tem explicação. E' apenas uma pratica desde criança. Julio ai está para bater muitos recordes. E' outro que casa a velocidade com a classe, as qualidades tecnicas. Não se confunde, nem se atrapalha. Com essas caracteristicas tem desbaratado as mais solidas defesas.

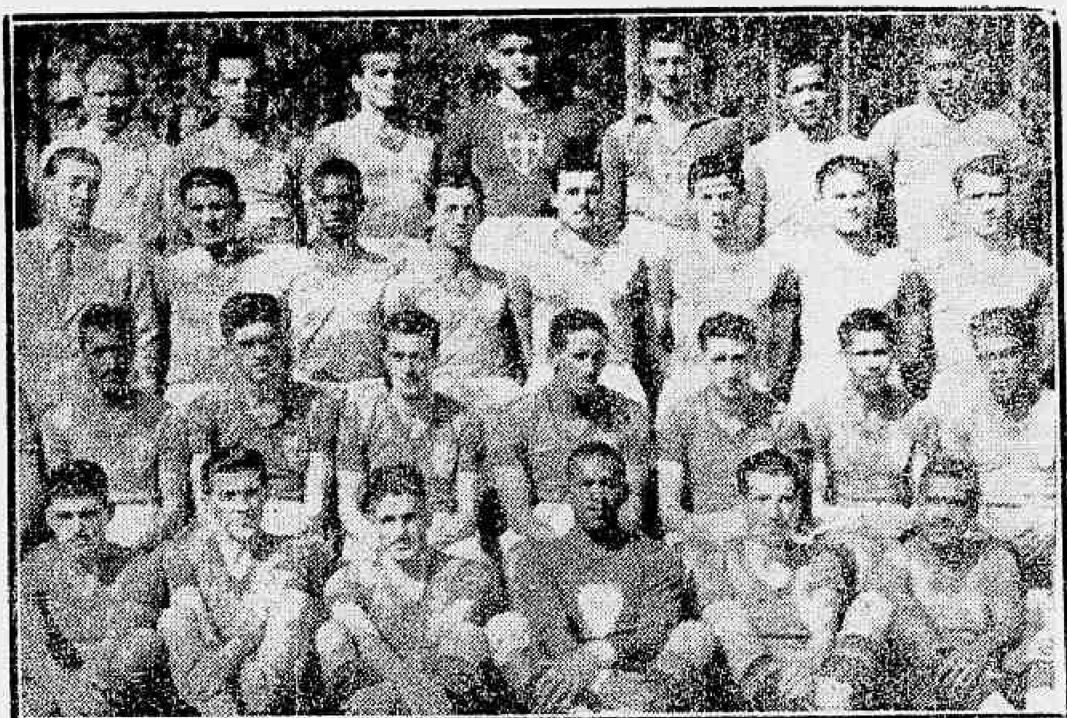
—//—

13 — BAUER — Não estranhem! Um jogador de defesa, sim! Bauer, o maior medio direito do mundo! Como Bauer é veloz? Correndo muito, é claro. Quando se dispõe a escalar pelo campo contrario, torna-se um espantalho. Para os adversarios, é um fantasma. Ou melhor, um monstro, como o chamaram no campeonato mundial. Avança velozmente, e recua tambem com agilidade, para não deixar seu setor desguarnecido. E' capaz de marcar gols e defender outros, debaixo de sua trave. Com a imensa classe que possui, é um genio que a geração criou. Bauer arrebata pelo muito que faz em noventa minutos. Deslumbra, com seu estilo inedito.

—//—

14 — FIUME — Outro medio. Tão eficiente quanto o sampaulino. Se dá na cabeça de Valdemar Fiume embalar e ir cavar gols na frente, a defesa adversaria se vê em palpos de aranh. Não se perturba. E' um craque cem por cento. Atende a todas as exigencias para ser astro de primeira grandeza da epoca. Fiume supera muitos medios que o Brasil conheceu como famosos. Talvez do Palmeiras seja o maior de todos os tempos. Sua eficiencia não sofre solução de continuidade. Correndo e jogando como um sabio, é uma força na atualidade. Anulou Pinga, como se não tivesse à sua frente avante tão excepcional. Sufocou a velocidade de Pinga com a sua propria velocidade.

DO ALBUM do CRAQUE



Do album do Renato, atacante luso é o clichê de hoje. A fotografia foi tirada em 47. Renato vai nos contar sua historia: "A chapa foi batida por ocasião de um treino coletivo de nossa equipe, realizada em Ibirapuera. Foi justamente na ocasião em que o River Plate e o Boca estavam fazendo uma temporada em nosso país. O time titular jogava com Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Manuelão e Helio; Eu, Pinga II, Nininho, Pinga e Simão. Tiramos a fotografia em questão, porque fomos campeões do torneio inicio daquêle ano. Aparecem, da esquerda para a direita, começando na fila de trás: o roupeiro Augusto; Rubens, da equipe de aspirante, jogando atualmente na varzea; Americo, medio direito, tecnico no interior; Rubens, goleiro reserva, agora na Prudentina; Orestes, que defendeu o São Caetano em 50; Humaitá, centro-medio do Paulista de Araraquara; Barros, treinador dos aspirantes, que abandonou o futebol; na outra fila na mesma ordem: Herminio Capelozi, ponta esquerda fora do futebol atualmente; Pedro, ainda na Portuguesa; Natalino, centro-avante, com as chuteiras já penduradas; Osvaldinho, fazendo experiencia no Nacional, como ponta direita; Pires, tambem fora do futebol; Nino, titular na equipe da Prudentina, Ferrereinha, que não sei por onde anda, e que não joga mais; João Ramalho, até hoje diretor; na terceira fila: Laudelino, zagueiro direito, hoje na Riopardense; Renato, ou seja, eu, que jogava então na ponta direita; Pinga II, Nininho e Pinga I, todos lusos até hoje; Reginaldo, que no ano passado esteve no São Cristovão; Simão, titular ainda; Jim Lopes, que dirigia nosso time, e que passou por varios clubes; ultima fileira: Amarelão, depensor atual do Civicultura F. C.; Helio Leite, no Nacional: Lorico, em grande forma naquela epoca, hoje aspirante do Corintians: Caxambu, atualmente no Juventus; Nino, sempre titular: por fim Luizinho, como Caxambu, no Juventus. O nosso time conseguiu o terceiro lugar no campeonato daquele ano. Tinhamos um grande plantel. Jin Lopes deixou-nos no mesmo ano. Vendo a fotografia sinto muita saudades daqueles bons tempos que não voltam mais."

Aproveite os últimos dias da

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

A Exposição

espetacular oferta!

Costumes em ótimo tropical de várias côres e outras casimiras de qualidade, nos mais modernos padrões.

de $1.100 AGORA apenas por $840

Standard

CENTRO: Patriarca, esq. S. Bento - BRÁS: Av. Rangel Pestana, 2135 - BELÉM: Av. Celso Garcia, esq. Catumbi - CAMPINAS: R. Gal. Osório, esq. Fco. Glicério

...CL" PROTEGEM O BRASIL

...A PELA ENCADERNAÇÃO

TORPEDO - favorito no G. P. "Couto de Magalhães"

S A B A D O

1.o Pareo em 1.500 metros

Pelo que correu na estreia, a egua July Seventh dificilmente deixará de se colocar. Defenderá o nosso vaticinio para o primeiro lugar. Para a dupla a escolha já é mais dificil em virtude das ruindades que correrão esta prova, mas por dever de oficio vamos optar por Bugio e como diferença, Alforge.

2.o Pareo em 800 metros

Por já ter corrido uma vez e estar meia bobinha naquela vez a potranca, Nyx agora deverá levar de vencida suas competidoras. Lai Tchen, a primeira filha de Estouvado estreará muito bem movida mas deverá aguardar a sua vez, ficará para a dupla. Diferença, Naiade.

3.o Pareo em 1.200 metros

Bastante equilibrada esta prova, podendo qualquer dos animais levanta-la. Luzitano vem de duas otimas corridas e Mundick reaparece muito bem trabalhado. Preferimos o ultimo para vencedor com Luzitano na dupla. Um otimo azar, Troia.

4.o Pareo em 1.300 metros

Na sua ultima apresentação o cavalo D'Artagnan foi mal corrido pelo seu joquel em exagerado alcance e agora nesta distancia e na areia dificilmente conseguirão sobrepuja-lo. Para secunda-lo o mais indicado é o cavalo Moreceguito, ficando para o placê restante, Lucky Lady.

5.o Pareo em 1.400 metros

A raia é que tornou este pareo mais equilibrado, podendo ganhar Maugé, Durango Kid ou Sargento Junior, devendo este ultimo agradecer mais do que os outros. Mas por palpite vamos indicar Maugé, para o primeiro lugar com Sargento Junior na dupla, e como diferença, Durango Kid.

6.o Pareo em 1.500 metros

Pelas suas boas "performances" na turma achamos que desta vez ninguem supera a potranca Kilt. Detector, Diamante Rubro, Orriga, Mabssut e Corine, preliarão pela formação da dupla. Preferimos os componentes da chave "4" ou seja, Orriga. Detector o unico competidor capaz de estragar a dupla "14".

7.o Pareo em 1.500 metros

Neste pareo temos pouco que falar, mesmo porque só um cavalo enxerga-se, Brutus. E' a maior "barbada" da sabatina e para a dupla o cavalo Aral. Para o placê restante, Mandrake. Os demais dificilmente conseguirão algo.

8.o Pareo em 1.800 metros

Uma infinidade de "matungos" anotados neste longo percurso para os seus pareos recursos de corredores. Muitos chegarão andande como se diz na linguagem turfistica. Mas vamos apontar dentre eles, Maravilha para vencedor com Atchim para a dupla e para o placê restante, Gran-Bonéa.

D O M I N G O

1.o Pareo em 800 metros

Bastante equilibrada esta eliminatoria para potros de dois anos. Germinal, que vem correndo com muita regularidade deverá ser o favorito do publico, Fair Beagle, que ao estrear era depositario de largas esperanças por parte de seus responsaveis, mas com tudo isto a nossa preferencia recai no estreante Navegante, um promissor filho de Albatroz. Anda tinindo este bicho, pois que passou os 800 metros em pouco menos de 48". Vamos indicar, Navegante para vencedor com Fair Beagle na dupla.

2.o Pareo em 1.400 metros

Basta só confirmar a sua ultima corrida para passar por cima de seus competidores o cavalo Junior. Agora é preciso saber se os seus responsaveis vão com ele. O outro nome é o pensionista do tratador Ramon Rojas, Juvenil, parece-nos até uma dupla certa esta "24". Diferença, o cavalo Amaurá.

3.o Pareo em 1.609 metros

Berzelina, Mauritania e Boa Estrela, ganham destaque nesta companhia. Mauritania pelo que correu ao reaparecer em publico deverá ser a vencedora e Boa Estrela deverá secunda-la, isto porque a unica diferença é a egua Berzelina quase sempre suplantada pelas duas. Um bom azar, Safira Ceylão.

4.o Pareo em 1.400 metros

Bonito "handicap" este onde os três anos, Margrave, Mac Mahon e Itaquary, defrontar-se-ão com os quatro anos, Javali, Camelot e Fatma. Vamos indicar, Mac Mahon para defender o nosso prognostico isto por que ao reaparecer ha duas semanas o fez muito cheio de carnes. Agora, no ultimo furo, deve ser uma "barbada". Para a dupla o cavalo Javali, caso a corrida seja na grama, na raia, vmos indicr Espargo.

5.o Pareo em 3.218 metros

Será corrida domingo a prova de maior folego do turfe paulista, cabendo ao seu vencedor o titulo de Rei da Raia Paulista. Um nome se destaca dos demais, é o cavalo Torpedo que para levantar a citada carreira basta confirmar o seu trabalho de segunda-feira. Para a dupla vamos preferir Jupiter e como diferença, Faaimbé.

6.o Pareo em 1.200 metros

Bastante intrincada esta prova. A trinca numero "um" é bastante forte para ser desprezada, Maratona ganhou muito facil no ultimo domingo. Jaspo reaparece muito bem e Hekla tambem é artigo de fé por parte de seus responsaveis. Por palpite vamos indicar, Maratona para vencedor o dupla "12" com Advokeitor.

7.o Pareo em 1.400 metros

Na grama avultam os nomes de Catão, Liverpool, Draga, Xalimar, e D. Inês. Vamos indicar o primeiro dos citados para defender o nosso prognostico com Dona Inês para a dupla, ficando para o placê restante, Liverpool.

8.o Pareo em 1.300 metros

Achamos que chegou a vez do cavalo Leme travar as pazes com o vencedor. Todo o dia aparece um para suplanta-lo em cima do disco. Tirira deverá secunda-lo na transposição do disco e a diferença que enxergamos no pareo do nosso duo favorito o cavalo Romid.

Confecções finas para Homens
LAMARCA & BULLARA
ALFAIATES
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 71 — 4.o Andar. Sala 405 — TELEFONE 36-7087 — EDIFICIO MAJOR FORTES — (Esq. José Bonifacio) — SÃO PAULO

COSTA PACHECO
Corretor de imoveis
Comunica aos seus amigos e clientes a mudança de seu escriotrio da Praça da Sé para a R. QUINTINO BOCAIUVA, 71 — 2.o andar. Salas 205-6 — Fone 33-5706
EDIFICIO R. MONTEIRO

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas. Ks
(1 July Seventh, O. Rosa . . 56
1(
(2 Alabama, Pinheiro F.o 54
(3 Bugio (x), Aleixo 56
2(
(4 Macau, L. Ozorio 56
(5 Eduar, F. Sobreiro . . . 56
3(
(6 Jerupari, Montanha . . . 56
(7 Alforge, A. Nery . . . 56
4(
(8 Chaiban, A. Rosa 54
(x) ex-Ouricuri

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 800 metros — Às 14.30 horas. Ks
1 Nyx, L. Gonzalez . . . 55
2 Lai Tchen, O. Rosa . . 55
(3 Naiade, J. Alves . . . 55
3(
(4 Gorizia, M. Signoretti . 55
(5 Marsera, L. Ozorio . . . 55
4(
(6 Argentea, J. Carvalho . 55

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — Às 15 horas. Ks
1 Luzitano, J. Alves . . 56
(2 La Zingara, L. González 54
2(
(3 Repona, R. Zamudio . . 54
(4 Braguaçu, A. Cataldi . . 56
3(
(5 Troia, J. P. Sousa . . . 54
(6 Mundick, O. Reichel . . 56
4(
(7 Igiaca, O. Santos . . . 54

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — Às 15,30 horas Ks
(1 Moreceguito, J. Carvalho 58
1(
(2 Perola de Ofir, C. Napoli 56
(3 D'Artagnan, J. Taborda 56
2(
(4 Elide, M. Signoretti . . 54
(5 Winning Post, Sobreiro 56
3(
(6 Poeta, A. Rosa 54
(7 Lucky Lady, L. González 56
4(
(8 Rosero, R. Olguin . . . 52

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 16 horas. Ks
1 Frutuoso, E. Garcia . . 55
" Dago, F. Sobreiro . . 55
2 Maugé, L. González . . 55
(3 El Toreador, R. Zamudio 55
3(
(4 Durango Kid, J. Alves . 55
(5 Sargento Jr., O. Reichel 55
4(
(6 Star Prince, T. O. Silva 53

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 16.40 horas Ks
(1 Kilt, J. Alves 53
1(
(2 Zazá Bonilha, M. Valim 53
(3 Dugongo, L. González . 55
2(
(4 Fair Aflame, D. Garcia 55
(5 Detector, V. Martim . . 55
3(6 Crivador, W. O. Silva . 55
(7 Diam. Rubro, Nobrega 55
(8 Orriga, O. Santos . . . 53
4(9 Mabssut (x), L. Ozorio . 55
(10 Corine, O. Rosa . . . 53
(x) ex-Dongo

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 17,20 horas. Ks
(1 Brutus, O. Reichel . . 54
1(
(2 Salgueiro, A. Nery . . . 52
(3 Coquinho, R. Zamudio . 58
2(4 Diam. Negro, L. Ozorio 58
(5 Urucania, M. Signoretti 58
(6 Mandrake, A. Cataldi . 58
3(7 Amorosa, R. Olguin . . 52
(8 Suny, L. Urbina . . . 58
(9 Barbaro, N. O. Silva . . 58
4(10 Aral, O. Rosa 52
(" Magoa, R. Correa . . . 50

8.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.800 metros — Às 18 horas. Ks
(1 Maravilha, O. Reichel . 56
1(2 Icatu, J. Alves . . . 58
(3 Halifax III, Aleiox . . 52
(4 Grand Bonéa, A. Lucca 52
2(5 Stamina, Pinheiro F.o . 56
(6 Tolice, J. Montanha . . 56
(7 Micandra, D. Garcia . . 51
3(8 Aceno, N. Pereira . . 56
(9 Guaporé, M. Cataldi . . 46
(10 Atchim, J. Taborda . . 51
4(11 Douradinho, L. Leite . 45
(" Andino, R. Zamudio . . 55

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 800 metros — Às 13.45 horas.
1 Germinal, J. Alves . . 55
2 Fair Beagle, Pinheiro F.o 55
(3 Navegante, J. Carvalho 55
3(
(4 Esbirro, Greme Junior . 55
(5 Guaaimbé, O. Rosa . . . 55
4(
(6 Estile, R. Olguin . . . 55

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metrso — Às 14.15 horas.
1 Amaurá, J. Carvalho . . 56
" Colon, O. Reichel . . . 56
(2 Junior, A. Rosa . . . 56
2(
(3 Joy, R. Olguin . . . 54
(4 Cirila, A. Cataldi . . 54
3(
(5 Lady Rose, Zamudio . . 54
(6 Fidalga, M. Signoretti . 54
4(7 Juvenil, J. Alves . . . 56
(8 Inspetor, O. Fernandes 56

3.o PAREO — "Raphael de Aguiar" — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 14,45 horas.
1 Berzelina, R. Zamudio . 54
" Brenta, N. Pereira . . 50
2 Mauritania, L. Ozorio . 58
(3 Boa Estrela, O. Rosa . . 54
3(
(4 Kiesel, J. Taborda . . 50
(5 Safira Ceylão, Carvalho 54
4(
(6 Naya, R. Olguin . . . 50

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 15,20 horas.
1 Camelot, O. Rosa . . . 56
" Margrave, R. Olguin . . 54
2 Mac Mahon, L. González 54
(3 Javali, O. Reichel . . 58
3(
(4 Fatma, J. P. Sousa . . 53
(5 Espargo, R. Zamudio . 56
4(
(6 Itaquary, Pinheiro F.o . 54

5.o PAREO — G. P. "General Couto de Magalhães" — Cr$ 120.000,00 — 3.218 metros — Às 16 horas.
1 Torpedo, A. Rosa . . 57
2 Jupiter, L. González . . 58
3 Faaimbé, E. Garcia . . 52
(4 Falindor, O. Rosa . . . 57
4(
(5 Julito, O. Reichel . . . 52

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 16,40 horas.
1 Advokeitor, L. Ozorio . . 55
" Advokent, O. Rosa . . . 53
" Celadon, D. Garcia . . 55
(2 Marotona, R. Olguin . . 53
2(3 Jaspe Real, C. Bini . . 55
(4 Poente, M. Signoretti . 53
(5 Dinamarca, Pinheiro F.o 53
3(6 Hekla, J. P. Sousa . . 53
(7 Buonaparte, J. Carvalho 55
(8 Kastri, Greme Junior . 53
4(9 Osiria, O. Reichel . . 53
(10 Mosqueteiro, A. Cataldi 55

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 17,20 horas.
(1 Catão, O. Reichel . . 56
1(2 Cancionero, J. Alves . . 52
(3 Ampero, V. Martim . . 52
(4 Liverpool, R. Olguin . . 50
2(5 Caluba, J. Carvalho . . 54
(6 Draga, C. Bini . . . 50
(7 Araguaya, O. Rosa . . 58
3(8 Crioula, J. Taborda . . 52
(9 Xalimar, O. Fernandes 48
(10 Dona Inês, T. O. Silva 54
4(11 Cabo Negro, A. Cataldi 54
(" Gibelino, R. Zamudio . 54

8.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.
1 Flag Day, W. O. Silva . 54
" Miss Kid, N. O. Silva . 54
(2 Leme, R. Zamudio . . 56
2(
(3 Byron, J. Alves . . . 56
(4 Tirira, M. Carvalho . . 54
3(5 Romid, L. González . . 56
(6 Estenografo, A. Nobrega 56
(7 Francita, J. P. Sousa . . 54
4(8 Gold Girl, M. Signoretti 54
(9 Milene, Pinheiro F.o . 54

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO
July Seventh-Bugio (12) — Alforge
Nyx-Lai Tchen (1) — Naiade
Mundick-Luzitano (14) — Troia
D'Artagnan-Moreceguito (12) — Lucky Lady
Maugé-Sargento Junior (24) — Durango Kid
Kilt-Orriga (14) — Mabssut
Brutus-Aral (14) — Mandrake
Maravilha-Gran Bonéa (12) — Atchim

DOMINGO
Navegante-Fair Beagle (23) — Germinal
Junior-Juvenil (24) — Amaurá
Mauritania-Boa Estrela (23) — Berzelina
Mac Mahon-Javali (23) — Espargo
Torpedo-Jupiter (12) — Faaimbé
Maratona-Advokeitor (12) — Jaspe Real
Catão-Dona Inês (14) — Liverpool
Leme-Tirira (23) — Romid

RIO DE JANEIRO

SABADO
Espumoso-Tarantaise (34) — Lollypop
El Matachin-Florete (11) — Caranahy
Darling-Popova (14) — Dembill
Odon-Master (14) — Manguarito
Corretor-Panico (13) — Jangadeiro
Ballarino-Please (13) — Estalo
Thais-Erin (14) — Maná
Lampeira-Incendiario (13) — Reuno
Kalisto-Elasal (13) — Zingaro

DOMINGO
Fair Baby-Pauda (14) — Leiza
Garrucha-Feniana (13) — Margaret
Medéa-Elanut (14) — Olena
Kurdo-Croydon (13) — Ondino
Lily-Don Navarro (14) — Cojuba
Peran-Irisado (12) — Disraeli
Marne-Endless (12) — Macauba
Kamar-Fougere (24) — Oreja
Chenille-Meteco (14) — Laturno

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(5	(6	(2
1 (8	1 (9	1 (4
(9	(10	(10

DOMINGO

(1	(4	(1
2 (3	1 (9	2 (5
(6	(10	(7

PARA ACUMULADA

SABADO
JULY SEVENTH
MUNDICK
D'ARTAGNAN
BRUTUS

DOMINGO
JUNIOR
MAC MAHON
TORPEDO
LEME

PENULTIMA RODADA

PALMEIRAS vs. CORINNTIAS
SÃO PAULO vs. AMERICA

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: — As honras da rodada cabem ao Palmeiras. Com toda a segurança, evidenciando absoluta superioridade, o campeão paulista venceu o Bangu, mantendo-se na liderança do torneio.

JOGOS MAIS INTERESSANTE: — Portuguesa e Vasco disputaram o prelio mais interessante. Os do Rio foram fracos, e a violencia prejudicou a parte tecnica do encontro entre Palmeiras e Bangu.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: — Num de seus "rushs" habituais, Ademir penetrou na area e atirou no canto direito. Aldo atirou-se e, com a ponta dos dedos, mandou a escanteio.

SENSAÇÃO DA RODADA: O duelo Villa vs. Zizinho. Desta vez o meia carioca levou a pior, apesar de toda a sua classe.

GOL MAIS BONITO: — Aquiles venceu Mendonça, passou por Rafaneli e centrou para traz, cruzado. Canhotinho, em plena corrida, "fulminou" Jorge.

CRAQUE MAIS PESADO: — Varios craques do Bangu abusaram da violencia. O mais destacado, nesse sentido, foi Eloy, que recorreu aos ponta-pés para segurar Canhotinho e Rodrigues.

FALHA MAIS GRITANTE: — A "furada" de Aldo, que engulíu uma "ema" num chute de Ademir. O meia carioca chutou da altura da intermediaria. Aldo levantou o pé e a bola passou por baixo.

ZAGA MAIS DESTACADA: — Salvador e Palante. Parece que Turcão perdeu definitivamente o lugar.

PIOR ZAGA: — A do America. Joel é apenas violento, e Miguel não tem realizado boas partidas.

MELHOR LINHA MEDIA: Fiume, Villa e Sarno não têm rivais, atualmente, no Brasil. Um melhor do que o outro.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: — A do Bangu. O melhor foi Pinguela.

MELHOR ATAQUE: — O da Portuguesa, enquanto contou com Rubens. Caiu um pouco no final, principalmente depois da entrada de Niquinho.

MELHOR ALA DIREITA: — Menezes-Zizinho. O meia jogou derivado para a esquerda. O ponteiro foi o melhor atacante do Bangu.

MELHOR ALA ESQUERDA: — Com Canhotinho em tarde inspiradissima, e com Redrigues dentro do seu ritmo de grande eficiencia, o Palmeiras apresentou a melhor ala esquerda.

O MAIS DESLEAL: — Mendonça, que atingiu maldosamente Aquiles, no lance que redundou no terceiro tento do Palmeiras.

O MAIS INDISCIPLINADO: — Ademir parecia preocupado com a presença de sua familia no Pacaembu. Estava irritado, reclamando todas as faltas marcadas pelo arbitro.

MENÇÃO HONROSA: — Maneco assinalou dois tentos espetaculares contra o Corintians. Teve uma atuação bastante elogiavel.

CRAQUE DA RODADA: — Santos esteve insuperavel. Anulou completamente Djair, e ainda encontrou tempo para auxiliar o ataque. Há tempos não o viamos tão perfeito.

NUMERO UM DO CAMPEONATO: — Julio, com 48 pontos, é o craque absoluto do Rio-São Paulo, seguido de perto por Fiume, que está com 47 e Pinguela com 46.

Domingo no Pacaembú: Palmeiras e Corintians — No Rio, Flamengo e Vasco — Amanhã, no Rio, Bangú e Portuguesa e em São Paulo, America vs. S. Paulo — São esses os jogos marcados para a proxima rodada

S. PAULO vs. AMERICA

LOCAL: — Pacaembu'
COTAÇÃO: — bom
FAVORITO: — não há

Se o jogo fosse ha alguns meses antes o São Paulo seria o favorito, mas tudo vai mal para o tricolor e o America surge como serio adversario. Já é tarde para uma ampla realização, mesmo assim o São Paulo deverá lutar com todas as suas forças para terminar a partida de cabeça erguida. Conseguirá o tricolor sua primeira vitoria.

BANGU' vs. PORTUGUESA

LOCAL: — Maracanã
COTAÇÃO: — bom
FAVORITO: — Bangu'

Mais um dificil compromisso para os lusos. O Bangu' após sua queda frente ao Palmeiras vai em busca da reabilitação. A Portuguesa empatou com o Vasco no Pacaembu' e encara a partida com entusiasmo. O que sairá de tudo isso ninguem sabe. Porem surge o gremio carioca com favoritismo, uma vez que é julgado tecnicamente superior aos lusos. Assistencia pequena deverá assistir ao jogo. Bom aperitivo para o grande choque entre Flamengo e Vasco da Gama.

PALMEIRAS vs. CORINTIANS

LOCAL: — Pacaembu'
COTAÇÃO: — otimo
FAVORITO: — não há. ;

Os dois clubes vem desenvolvendo magnifico trabalho. O Corintians permaneceu invicto em campos do Rio, enquanto o Palmeiras tem vencido todos aqueles que o enfrentam no Pacaembu'. Não há favoritos, embora uns acreditem no Palmeiras e outros no Corintians. Este deve olhar com mais cuidado para a defesa, pois contra o America foi essa a peça culpada do empate. O Palmeiras está com grande equipe. Espera-se um espetaculo rico em emoções.

VASCO DA GAMA vs. FLAMENGO

LOCAL: — Maracanã
COTAÇÃO: — otimo
FAVORITO: — não há

O Flamengo há muitos anos não consegue vencer o Vasco da Gama. Atravessou o clube da gavea fase irregular, recuperando-se, porem, agora, depois da presença de Flavio na direção da equipe. O Vasco tambem não está muito firme. O tecnico do Flamengo conhece todos os segredos vascainos, dai surgir otima oportunidade para uma vitoria sobre o Vasco. Deverá ser superado o recorde de renda do jogo Palmeiras e Bangu.

BALANÇO NUMERICO...

Após os jogos da quinta rodada, passou a ser a seguinte a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos: 1.o — Palmeiras, 2; 2.o — Corintians e Flamengo, 4; 3.o — Bangu', Portuguesa e Vasco, 5; 4.o — America, 6 e 5.o — São Paulo, 11.

ARTILHEIROS

A colocação dos artilheiros é esta: Ademir 8; Julinho e Liminha, 6; Aquiles e Rodrigues, 5; Luizinho, Baltazar, Hermes, 4; Zizinho, Teixeirinha (Bangu'), Pinga, Dimas, Maneco, Lima (Palmeiras), Adãozinho, Nardo e Amorim, 3; Durval, Esquerdinha, Natalino, Nivaldino, Valter, Santos, Joel, Bibe e Colombo, 2; Hilton Viana, Ranulfo, Jair, Canhotinho, Simão, Rubens (Portuguesa), Renato, Dido, De Camilo, Gonzalez, Ponce de Leon, Augusto, Ipojucan, Menezes, Claudio e Valter (Flamengo), 1.

ARQUEIROS VAZADOS

Osní, 15; Barbosa e Cabeção, 12; Aldo, 11; Oberdan, 10; Borracha e Garcia, 7; Claudio, 6; Poy, Bolivar, 5; Jorge e Bertolucci, 4; Mario, 3; Lourenço, 0.

ARRECADAÇÃO

Total da renda anterior: Cr$ 6.092.905,00; total da rodada: Cr$ 1.885.522,00; total geral: Cr$ 7.978.427,00.

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
SÓ ALÍ...
NA RODA DA SORTE
DIREITA 22 E FILIAIS!

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS: 1.o — Barbosa (Vasco); 2.o — Claudio (Flamengo); 3.o — Jorge (Bangu); 4.o — Cabeção (Corintians); 5.o — Osni (America); 6.o — Oberdan (Palmeiras); 7.o — Aldo (Portuguesa) e 8.o — Mario (S. Paulo).

ZAGUEIROS DIREITOS: 1.o — Guilherme (Portuguesa); 2.o — Augusto (Vasco); 3.o — Rui (São Paulo); 4.o — Salvador (Palmeiras); 5.o — Rafaneli (Bangu); 6.o — Homero (Corintians); 7.o — Juvenal (Flamengo); 8.o — Joel (America).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: 1.o — Palante (Palmeiras); 2.o — Pavão (Flamengo); 3.o — Clarel (Vasco); 4.o — Rosalem (Corintians); 5.o — Clelio (S. Paulo); 6.o — Mendonça (Bangu); 7.o — Miguel (America) e 8.o — Nino (Portuguesa).

MEDIOS DIREITOS: 1.o — Santos (Portuguesa); 2.o — Fiume (Palmeiras); 3.o — Bauer (S. Paulo); 4.o — Rubens (America); 5.o — Bria (Flamengo); 6.o — Eli (Vasco); 7.o — Eloi (Bangu) e 8.o — Idario (Corintians).

CENTRO-MEDIOS: 1.o — Pinguela (Bangu); 2.o — Alfredo (São Paulo); 3.o — Luiz Villa (Palmeiras); 4.o — Touguinha (Corintians); 5.o — Valter (Flamengo); 6.o — Brandãozinho (Portuguesa); 7.o — Danilo (Vasco); 8.o — Osvaldinho (America).

MEDIOS ESQUERDOS: Bigode (Flamengo); 2.o — Sarno (Palmeiras); 3.o — Jorge (Vasco); 4.o — Julião (Corintians); 5.o — Irani (Bangu); 6.o — Noronha (São Paulo); 7.o — Manduco (Portuguesa); 8.o — Osmar (America).

PONTEIROS DIREITOS: 1.o — Julio (Portuguesa); 2.o — Menezes (Bangu); 3.o — Lima (Palmeiras); 4.o — Claudio (Corintians); 5.o — Valter (America); 6.o — Dido (São Paulo); 7.o — Nestor (Flamengo); 8.o — Tesourinha (Vasco).

MEIAS DIREITAS: 1.o — Hermes (Flamengo); 2.o — Aquiles (Palmeiras); 3.o — Maneco (America); 4.o — Zizinho (Bangu); 5.o — Ademir (Vasco); 6.o — Rubens (Portuguesa); 7.o — Luizinho (Corintians); 8.o — Ponce (S. Paulo).

CENTRO-AVANTES: 1.o — Baltazar (Corintians); 2.o — Adãozinho (Flamengo); 3.o — Nininho (Portuguesa); 4.o — Amorim (Vasco); 5.o — Liminha (Palmeiras); 6.o — Joel (Bangu); 7.o — Augusto (S. Paulo); 8.o — Nivaldino (America).

MEIAS ESQUERDAS: 1.o — Canhotinho (Palmeiras); 2.o — Ranulfo (America); 3.o — Pinga (Portuguesa); 4.o — Bibe (S. Paulo); 5.o — Nardo (Corintians); 6.o — Ipojucan (Vasco); 7.o — Durval (Flamengo); 8.o — Decio (Bangu).

PONTEIROS ESQUERDOS: 1.o — Rodrigues (Palmeiras); 2.o — Esquerdinha (Flamengo); 3.o — Colombo (Corintians); 4.o — Simão (Portuguesa); 5.o — De Camilo (São Paulo); 6.o — Djair (Vasco); 7.o — Natalino (America) e 8.o — Mario (Bangu).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO: Computados os pontos da semana, ficou assim constituida a seleção do campeonato: Cabeção; Rafaneli e Palante; Fiume, Villa e Pinguela; Julio, Zizinho, Baltazar, Canhotinho e Rodrigues.

JOGOS DA SEMANA

AMERICA (4): — Osni, Joel e Miguel; — Rubens (Hilton), Osvaldinho e Osmar; — Valter (Natalino, França), Maneco, Nivaldino, Ranulfo e Natalino (Valter, Lopes).
CORINTIANS (4): — Cabeção, Homero e Rosalem; — Idario, Touguinha e Julião; — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo
Tentos de: — Nivaldino, Maneco (2), Valter, Colombo, Claudio, Luizinho e Nardo.
Primeira fase: — America 2x1; — Renda: — Cr$ 155.715,00; — Juiz: — Gama Malcher (regular); — Local: — Maracanã.

Partida movimentada e interessante, com grande atuação do ataque corintiano. Fracassou a defesa, cuidando Touguinha só do ataque. O Corintians conseguiu avantajar-se no final, mas um cochilo de Rosalem decretou a queda do arco de Cabeção, Luizinho chutou uma bola na trave quando faltava apenas um minuto para o fim do jogo. Tambem a defesa americana esteve firme. Luizinho "pregou", talvez devido ao grande calor. Homero fraco no primeiro periodo foi um grande valor no derradeiro.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (2): — Aldo, Guilherme e Nino; — Santos, Brandãozinho e Manduco; — Julio, Rubens, (Renato), Nininho, (Niquinho), Pinga e Simão.
VASCO DA GAMA (2): — Barbosa, Augusto e Clarel; — Eli, Danilo e Jorge (Alfredo); — Tesourinha, Ademir, Amorim (Dirceu), Ipojucan e Djair.
Tentos de: — Amorim, Pinga, Julio e Ademir.
Primeira fase: — Portuguesa 2x1; — Renda: — Cr$ 258.125,00; — Juiz: — Antonio Muzitano (regular); — Local: — Pacaembu'.

Não foi tão feliz desta vez a Portuguesa porque esteve com a vitoria quase garantida e acabou deixando que o adversario empatasse. Barbosa foi um espetaculo na meta vascaina enquanto Aldo fracassou nos gols do Vasco. Jogou mais a Portuguesa, merecendo vencer. A primeira fase terminou com a vantagem dos lusos por 2x1. Porem Aldo, numa bola adversaria preferiu defender com os pés e furou, resultando do lance o gol de empate para os cruzmaltinos. A partida foi interessante pela movimentação. Bom trabalho da intermediaria lusa.

PALMEIRAS (4): — Oberdan, Salvador e Palante; — Fiume, Villa e Sarno; — Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.
BANGU' (2): — Jorge, Mendonça e Rafa; — Eloi, Pinguela e Irani; — Menezes, Zizinho, Joel (Moacir), Decio (Teixeirinha) e Mario (Djalma).
Tentos de: — Aquiles, Liminha, Canhotinho, Rodrigues, Joel e Zizinho.
Primeira fase: — Palmeiras 3x0; — Renda: — Cr$ 784.800,00; — Juiz: — Dante Rossi (regular); — Local: — Pacaembu'.

Com superioridade inicial sobre o adversario, o Palmeiras construiu o placarde de 3 a 0. Contagem justa. No segundo periodo o Bangu' entrou disposto e marcou dois tentos, um dos quais em falha gritante de Oberdan. O resultado foi justo, uma vez que os alvi verdes apareceram como mais orgazados, com melhores ações. Os banguenses, muitas vezes procuraram suprir a inferioridade, com jogadas violentas. Pinguela foi expulso por jogo bruto. Grande assistencia e otima renda.

FLAMENGO (4): — Claudio, Juvenal e Pavão; — Bria, Valter e Bigode; — Nestor, Hermes, Adãozinho, Durval (Indio) e Esquerdinha.
S. PAULO (2): — Mario (Bertolucl), Rui e Pixo (Clelio); — Bauer, Alfredo e Noronha; — Dido, Ponce, Augusto (Leopoldo), Bibe e De Camilo.
Tentos de: — Hermes, Adãozinho (2), Valter, Bibe e Ponce.
Primeira fase: — Flamengo 3x0; — Renda: — Cr$ 511.025,00; — Juiz: — Tijolo (regular); — Local: — Maracanã.

A fragilidade do ataque sampaulino contribuiu mais uma vez para que a equipe fosse derrotada. O Flamengo, em plena fase de recuperação, está modificado em materia de produção, tendo melhorado muito. O São Paulo reagiu, tardiamente, conseguindo os gols na segunda fase. Hermes foi bom valor do quadro carioca, enquanto que no São Paulo se destacaram Bauer e Rui. Mario falhou no primeiro gol, e sendo depois substituido. O ataque do São Paulo não apresentou ninguem com capacidade de finalização. Apenas Bibe chutou em gol algumas vezes com perigo para Claudio.



GALERIA DOS GRANDES

LUIZ VILLA

Campeão paulista — Campeão infantil — Titular da seleção argentina

Luiz Villa veio precedido de muito cartaz. E quando não acertou nos primeiros compromissos muitas foram as criticas que recebeu. Villa, porem, conservou o moral elevado e conseguiu depois recuperar-se amplamente aparecendo agora como um dos melhores elementos da retaguarda. Villa nasceu em Ensenadas, a 19 de maio de 21. Iniciou sua carreira no Estudieantes de la Plata, e nunca conheceu outro clube argentino que não aquele. Passou por todas as categorias inferiores. Jogando pela primeira vez como titular em substituição ao uruguaio Farias, contra o Atlanta. Seu clube venceu por 4x1. Jogava então, fazendo cobertura, sem marcar um adversario em particular. Passou definitivamente para os titulares em 41. Atuava de medio direito e de medio esquerdo, pois chuta com os dois pés. A vitoria mais significativa de sua carreira, na Argentina, foi contra o Racing no campo do San Lorenzo. O Racing já era campeão do ano, lutava pela confirmação do titulo, mas acabou sendo derortado por 2x1. Sua maior derrota foi contra o Huracan por 5x1 tambem em campeonato. Villa não sabe como o Palmeiras descobriu que não estava jogando e que poderia vir para São Paulo. Estava em sua casa. Eram duas e meia da madrugada quando bateram à porta. Era um representante do Palmeiras dizendo se queria vir para o Palmeiras. Aceito a proposta, as negociações foram encetadas e quando menos esperava estava na capital paulista.

Seu primeiro jogo no Palmeiras foi contra o Guarani quando venceram por 4x0. Jogou marcando Piolim, e não foi muito feliz. Teve trabalhes falhos, so começando a firmar-se contra o Juventus, com a vitoria do Palmeiras por 3 a 1. Desde então Villa tem sido um baluarte. A melhor fase de sua carreira foi em 44 e 45, quando era mais agil e corria mais. Hoje prefere a classe às correrias. Esteve na seleção argentina na Copa Chevalier contra os paraguaios. Treinou dois meses para vir ao Brasil no campeonato do mundo, e recebeu com surpresa a noticia de que a Argentina não participaria do certame. Villa gosta mais de jogar como medio direito marcando o meia, como faz atualmente. Jogador educado já está se tornando ídolo, e como prova do seu prestigio o Palmeiras gastou gorda importancia com a sua transferencia definitiva, pois estava apenas emprestado ao clube paulista. De sua carreira guarda com mais carinho a temporada de 44, quando conseguiu grande popularidade na Argentina. Tambem o titulo de 50 conquistado pelo Palmeiras foi motivo de grande satisfação aquele que tem sido um valor real.

SEMPRE GRANDE



Bauer continua firme, provando que não sofre a influencia que se nota em todos os craques tricolores. Jogando muito, aparecendo sempre como baluarte. Pena que o S. Paulo não esteja lá em cima, para que pudesse, com mais justiça, receber o reconhecimento do que tem feito. Ainda contra o Flamengo surgiu como o mais regular, quer na marcação, quer no apoio. Bauer, em muitas ocasiões, atacou mais e melhor do que os companheiros. Está em forma. Atravessou fase má em alguns meses, após o torneio mundial, quando foi até mesmo afastado. Lutou, porem, bravamente, e aí está tão firme como antes, jogando sempre bem, mesmo nos momentos mais amargos. Tem qualidades sobejamente conhecidas. Foram burilladas no proprio São Paulo, e este recebe a recompensa dos seus cuidados. Não está longe o dia em que o S. Paulo surgirá novamente como uma potencia. E nesse dia Bauer estará como sempre dentro de seu padrão de combatividade e segurança.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

PEDRO AMORIN

48 — De 1941 a 46 Pedro Amorim foi figura indispensavel da seleção carioca e do Brasil. Claudio, que então despontava, e Adilson, eram os seus rivais mais diretos, mas nenhum dos dois ameaçava seriamente sua posição. Não que Amorim fosse um ponteiro fenomenal, mas porque tinha um sentido pratico do futebol. Jogava para a frente, sem filigranas, sem fricotes, objetivando a conquista do gol pelo metodo mais simples. Claudio e Adilson rezavam por outra cartilha. Foi assim que, durante tanto tempo, o "bom baiano" se aguentou como dono do posto, tornando-se campeão brasileiro, pela seleção carioca, em 43, 44 e 46, já que em 41 e 42 sagraram-se os paulistas. De todos os craques da Guanabara, Pedro Amorim foi um dos mais queridos em São Paulo. Sabia como cativar a torcida, atuando dentro dos mais rigorosos principios de disciplina. Rapaz educado — hoje é medico, na Bahia — não fugia dos "entreveros", mas nunca o vimos revidar um ponta-pé, ou fazer cenas em torno das marcações dos arbitros. Jamais perdia a linha. Uma vez, no campo do Fluminense, estava atrapalhado com Dino. O nosso grande Pavão estava infernal, naquela noite. Era um treino da seleção nacional. Dino marcava Amorim. Sem correr, observando apenas os movimentos do pé direito do dinamitador carioca, o medio paulista reduziu-o à expressão mais simples. Pedro Amorim chegou a ficar envergonhado por ter sido subjugado assim tão cabalmente, mas superou qualquer irritação e foi cumprimentar o seu marcador. Não nos esquecemos do ponteiro baiano. Ele foi uma gloria do Brasil de ontem.



☆ ASSIM NÃO VAI...



Mario Viana, apitador carioca

Se, tecnica e financeiramente, o Rio-São Paulo tem sido mais ou menos satisfatorio, o mesmo não se pode dizer da parte que se refere às arbitragens e à disciplina. A continuar assim, este torneio, ao invés de aproximar paulistas e cariocas, acabará por conduzir-nos aos velhos tempos das rixas e malquerenças, tão ao gosto dos Vargas Netos e Lins dos Regos. Estes nossos arbitros são uma calamidade. Os do Rio, pelo espirito de prevenção com que entram em campo, evidentemente instruidos ou então obcecados pela idéia de prejudicar os paulistas. Os de São Paulo, pela santa ingenuidade que os caracteriza. Sabado, Ademir reclamou todas as marcações de Antonio Musitano, acenando sua grande queixada em sinal de desaprovação, todas as vezes que o juiz assoprava o seu apito. Domingo, todos zombaram de Dante Rossi, transformando a parte disciplinar do prelio Palmeiras vs. Bangú, numa verdadeira palhaçada. Está errado isso. Os juizes devem ser energicos. Ao surgir a primeira falta grave, deve o arbitro impôr-se de uma vez por todas. Fazer sentir que é, de fato, autoridade. Se for preciso, mandar um, dois, tres, tantos quantos se insurgirem, para fora do campo. Do contrario, não terá mais sossego. Transigir uma vez, significa abdicar de toda e qualquer autoridade, e o resultado é fatal. Surgem as botinadas, verdadeiros atentados contra a integridade fisica, fazendo dos prelios autenticas touradas. Aliás, o Bangú é conhecido pela sua "valentia". Conhecedor de nossa tolerancia, quis impor-se pela prepotencia, e Dante Rossi, ingenuamente, auxiliou os seus propositos, ajudando a criar clima propicio para as lamentações dos guanabarinos. Enveredamos por maus caminhos. Assim não vai... — SINCLAIR.

FLASH DO DIA

Idario um dos bons valores do Corintians responde:

1 — Quais os cinco maiores adversarios que já marcou?

— Djair, Simão, Esquerdinha, Rodrigues e Teixeirinha.

2 — Qual a maior revelação de 50?

— Três foram as grandes revelações: Julio, Julião e Nardo.

3 — De que jogador jamais ouviu uma ofensa, mesmo quando tudo corria mal para ele?

— Do atacante vascaino Djair. Após nossa vitoria veio dar-me parabens, e durante o jogo não disse nada.

4 — Dos grandes ataques qual o maior que viu em ação?

— Do São Paulo, quando formado por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

5 — Já teve algum romance em sua vida?

— Conheci na SAMS, aquela que dois anos depois se tornou minha esposa. Casei-me em 30 de junho de 49.

6 — Já teve vontade de agredir algum juiz em campo? Quando foi?

— Nunca tive vontade de agredir um juiz, mas fiquei com muita raiva, no ultimo prelio, contra a Portuguesa, quando tivemos todas aquelas cenas desagradaveis.

7 — Qual a mais bonita artista de cinema? E a melhor? E o artista mais notavel?



— Silvana Mangano, do "Arroz Amargo", Doroty Lamour e Tyrone Power.

8 — Aconteceu-lhe algum fato pitoresco ou estranho do qual jamais se esqueceu?

— Não. Apenas julgo que tenho boa estrela, pois logo após a conquista do bi-campeonato como aspirante, fui para o time principal e sagrei-me campeão do Rio-São Paulo.

9 — Desejou alguma vez que um adversario fosse seu companheiro de equipe?

— Gosto muito de Rubens, e gostaria que fosse companheiro. E' um grande valor.

10 — Qual o maior craque dos gramados brasileiros?

— Ademir, atacante do Vasco da Gama.

ESPETACULAR!

Nem bem acabamos de falar sobre a atual forma de Santos, o médio direito da Portuguesa de Desportos tem duas atuações verdadeiramente espetaculares, como o maior homem em campo, em dois jogos consecutivos de seu clube. Contra o São Paulo e contra o Vasco da Gama nenhum outro jogador o superou. Marcou ponteiros perigosos e levou a melhor no duelo com ambos. Djair, a grande revelação do futebol carioca, foi impotente para vencelo nos lances em que se defrontaram. Desapareceu completamente o avante que os colegas do Rio quiseram fantasiar de ponteiro numero um do Brasil. Santos rasgou-lhe o cartaz. Brecou-lhe todos os passos. Esteve fenomenal. Chegou a bailar Djair. Fez dele o que quis. Diante do São Paulo, quarta-feira passada, debaixo daquela chuva toda, não perdeu seu magnifico ritmo de produção. Está jogando muito o jovem médio luso. Poucos elementos da posição e de seu sistema se lhe equiparam no momento. Vai avançando novamente em efetividade. Parece que Santos sentiu bastante seu retrocesso de algumas semanas e recuperou-se a tempo, evitando a negatividade. Readquiriu inteiramente seu prestigio e os ponteiros que se preparem para ser barrados nas proximas vezes que o enfrentarem.

O HOMEM DO MOMENTO



Grande profissional é Lima! Ainda hoje, 13 anos depois de sua estréia no Palmeiras, parece o mesmo "menino de ouro" que, em 41 e 42, conquistou o coração da torcida. Teve fases adversas em sua carreira, mas jamais se entregou ao desanimo. Lutou, Lutou sempre, vencendo as mais fortes depressões tecnicas. Atualmente, nenhum jogador faz tanta força no alvi-verde para conservar o lugar, como ele. Jamais esmorece, dando o exemplo de seu entusiasmo e dedicação. Um profissional que honra o clube, pelo amor que devota à camisa que veste.

AINDA ABSTRATO...



De acordo com o prometido, estivemos "de olho" em Rubens, durante a partida contra o Vasco. A tarefa era dificil, porisso era otima a oportunidade para ele mostrar sua forma atual. Vamos contar o que vimos. Inicialmente, queremos dizer que Rubens nos parece, ainda, um pouco abstrato, um pouco ausente do ataque luso. Arma bem o jogo, quando está com a bola nos pés, mas na hora de ir busca-la, disputando-a com o seu marcador, parece indiferente. Sabemos que nunca foi de muita corrida, preferindo sempre o jogo classico, eminentemente tecnico, mas há um meio termo, nisso tudo, que convém obedecer. Nem muito "frio", como o temos visto ultimamente, nem tão impulsivo e dispersivo como certos meias que se perdem por excesso de vida. O ataque da Portuguesa é veloz e penetrante. Para acompanha-lo, assistindo-o de perto como é sua missão, Rubens terá de se movimentar mais. Quanto aos seus recursos, são os mesmos que o levaram à consagração. Excelente controle de bola, dominio absoluto do seu setor, fintas magistrais e passes matematicos. E' o suficiente para um meia se impôr, desde que jogue com vontade.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Colombo parece que está se firmando como titular, depois de tanto tempo de espera. Tem sido util ao Corintians, sobretudo nos ultimos jogos. Agora que se fala tanto em Niveo e outros ponteiros que estariam nas cogitações do gremio da Fazendinha, seria interessante observar, meticulosamente, o trabalho do jovem ponteiro. E' o que iremos fazer domingo, no "classico". Contra um zagueiro firme como Salvador, Colombo terá chance para mostrar o que vale.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUANTAS DERROTAS O ABORRECERAM COMO TECNICO?

RESPOSTA: — BRANDÃO, PREPARADOR DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Todas as derrotas me deixam aborrecido. Algumas, porém, podem ser destacadas. Em 47, era tecnico do Palmeiras. O quadro tinha disputado 15 jogos sem conhecer revez, quando chegou o prelio contra o Corintians e perdemos por 2 a 0. O aborrecimento foi geral. Felizmente fomos campeões. Em 48 dirigia o Santos. Eramos lideres e perdemos para a Portuguesa de Desportos por 2 a 1. O Santos, depois de 13 anos irregulares, estava firme, com grande chance ao titulo. Esta derrota, porém, modificou completamente nossos planos. Perdemos o campeonato nesta ocasião, pois só faltava jogar contra o Ipiranga, em Santos, e contra a Portuguesa santista que não estava bem armada. Essa foi a pior derrota de minha vida de tecnico. Tem mais uma. No returno do campeonato passado demos uma arrancada decisiva e ficamos em otima posição, com possibilidades ao titulo. Mas vieram os compromissos contra o São Paulo e o Corintians e lá se foram nossas esperanças".

—*—

PERGUNTA: — GOSTARIA DE IR PARA OUTRO CLUBE?

RESPOSTA: — MURILO, ZAGUEIRO DO CORINTIANS.

"Gostaria sim, por um motivo especial. Para mostrar aos paulistas que poderia integrar qualquer equipe de São Paulo com sucesso. A Portuguesa de Desportos esteve interessada em meu concurso, mas o Corintians opôs dificuldades na transferencia e nada deu certo. Para mim seria uma satisfação ir para o clube luso, pois foi o primeiro que se interessou pelo meu concurso quando ainda estava em Minas. O senhor Osvaldo do Vale Cordeiro, presidente, esteve em Belo Horizonte, mas as negociações com o Atletico não chegaram a bom termo. No fim do ano terminará meu contrato com o Corintians. Terei passe livre, e pretendo voltar para minha terra, a fim de retornar ao Atletico. Isso, se não voltar agora, com a troca por Niveo. Voltarei a Minas por varios motivos. Dentre eles, porque minha esposa é professora e termina no fim do ano a licença que teve. Tambem meu pai deseja muito que eu regresse, uma vez que sou o unico de casa que está fora atualmente".

—*—

PERGUNTA: — O QUE VOCÊ CONTA SOBRE A TEMPORADA NO RIO?

RESPOSTA: — HARRY, ATACANTE PALMEIRENSE.

"Fui para o Flamengo por emprestimo, uma vez que não estava sendo aproveitado no Parque Antartica. Fiquei durante tres meses no futebol carioca, sempre como titular do Flamengo. O ambiente lá é muito bom e me acostumei completamente. Pretendia mesmo permanecer no Rio, e o Flamengo quis comprar meu passe. Porém o Palmeiras pediu muito dinheiro e nada ficou assentado. Minha melhor atuação em campos cariocas foi contra o Fluminense quando vencemos por 5 a 2. Fui muito elogiado pela imprensa. Aliás, durante todo o tempo que no Rio permaneci nunca fui criticado. Tive sorte no Rio. Contra o Madureira fiz dois tentos, quando da minha estréia. Vencemos por 4 a 2. O sistema de jogo lá é bem diferente do daqui. Joga-se mais parado, talvez devido ao grande calor. O povo é muito dado e se faz relações com facilidade. O Palmeiras agora parece que atendendo a um pedido meu vai negociar meu passe com um clube de São Paulo. E' isso que quero, pois o plantel alvi-verde está bom e grande. Precisaria esperar muito por uma nova oportunidade. Vou aguardar o desfecho dos acontecimentos".

—*—

PERGUNTA: — POR QUE A DEFESA DO CORINTIANS JOGOU TÃO MAL?

RESPOSTA: — HOMERO, ZAGUEIRO DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.

"Não acho que a defesa de meu clube tenha jogado tão mal assim. E' verdade que não esteve nos seus melhores dias, mas tambem não fracassou. O America teve foi muita sorte em marcar 4 gols. Foram todos eles oriundos de lances de chance, nada mais. Nossa defesa não foi tão culpada. Fizemos o possivel, mas quando menos se esperava o clube carioca marcava, para nosso desespero. Eu me sai melhor na segunda fase. Não sei porque. Talvez devido a marcação um pouco mais segura dos nossos. Fiz mais cobertura do que marcação, nos momentos iniciais. Depois passei a cuidar de Maneco. Nunca podiamos perder aquele jogo. Mesmo assim continuo afirmando que não resposabilizo a defesa pelos gols contrarios, mas apenas à grande sorte do America, que jogou menos e conseguiu o empate. Com um calor daqueles é impossivel atuar normalmente no Rio. Se fosse só calor não era nada, mas o mormaço é terrivel. Joga-se mais em camara lenta. Não se vê a combatividade notada em São Paulo. Foi sorte minha não ter ido para o futebol carioca".

☆

QUE CALOR!

A partida do Corintians contra o America, em geral não foi muito boa, porque teve poucos lances emocionantes. A contagem foi muito dilatada, e em parte o nosso onze merecia vencer. Nosso ataque esteve em plano bastante superior ao do adversario, e as defesas estiveram iguais. Jogamos mais no periodo final, quando chegamos mesmo a conseguir vantagem no placarde. Foi quando tivemos os momentos mais emocionantes do jogo. Gostei da atuação do juiz e acho que não prejudicou ninguem. O calor foi demais. A gente no Rio fica como num forno, com um mormaço tremendo. Se fosse dar notas de 1 a 10 para o Corintians daria 8. Tambem o America teria 8. O resultado não me deixou alegre. Ao contrario, senti um pouco de tristeza por ter deixado passar quatro bolas. O America teve muita sorte, pois seus tentos foram frutos de rebatidas, e nenhum marcado de maneira bonita. Foi apenas chance que tiveram. Porem, o empate não cortou nossas aspirações, e contra o Palmeiras lutaremos com todas as nossas forças. Quem sabe teremos um pouco mais de sorte, porque no Rio poderiamos ter vencido o America não estivesse este numa tarde de tanta sorte." Impressões de Cabeção, arqueiro do Corintians.

☆

JOGO VIOLENTO!

"Nossa vitoria sobre o Bangu' foi merecida porque jogamos mais que o adversario. O Palmeiras aproveitou melhor as oportunidades que teve pela frente principalmente na primeira fase quando construiu o marcador. No segundo periodo nós, os atacantes, precipitamo-nos um pouco nas finalizações motivo pelo qual não marcamos mais tentos. No Bangu' gostei de Rafanelli, Eloi, Pinguela, Zizinho e Menezes. Foram os que mais apareceram. Fui marcado por Pinguela. Pena que o prélio tenha descambado para a violencia. Felizmente não houve nada de grave. A contagem foi de certo modo justa, mas poderia ter sido maior se tivessemos mais sorte. O juiz pode ser colocado de bom para regular. Sua atuação foi prejudicada pelo excesso de violencia que se viu em campo. O Bangu' é um grande clube, e sem duvida representa uma das maiores forças do nosso futebol. O resultado, que garantiu ao Palmeiras a permanencia na liderança deixou-nos contentes". — Impressões de Canhotinho, atacante do Palmeiras.

"MUNDO ESPORTIVO"

UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

PERGUNTA: — O QUE FARIA SE TIRASSE A SORTE GRANDE?

RESPOSTA: — JULIÃO, MEDIO CORINTIANO.

"Em primeiro lugar compraria uma casa em São Paulo, perto do Parque São Jorge. Não seria muito suntuosa nem muito modesta, mas regular. Compraria tambem um carro, Cadillac, ultimo tipo, côr cinza. Casaria, o que, aliás, pretendo fazer daqui a tres meses, mesmo sem tirar a sorte grande. Colocaria parte do dinheiro no banco para garantir o futuro. Continuaria jogando futebol, pois gosto dele. Seria naturalmente mais por prazer, e por esporte. O dinheiro não modificaria meu modo de vida. Viveria modestamente como hoje o faço. Viajaria para os Estados Unidos, que desejo muito conhecer, e iria tambem a Inglaterra. Visitaria Roma, outros paises da Europa. Mais tarde o dinheiro seria depositado em nome de meus filhos, para que, quando grandes, tivessem vida mais calma. Coloca-los-ia em otimos colegios para que tivessem boa educação. Assim tudo estaria completo. Para que fosse feliz, entretanto, seria necessario que não me faltasse saude, assim como aos meus. Faria o possivel pela minha familia, daria dinheiro a algumas instituições de caridade".

—*—

PERGUNTA: — PODE COMPARAR CORINTIANS E BANGU, CRAQUE POR CRAQUE?

RESPOSTA: — VALDEMAR FIUME MEDIO CAMPEÃO DE 1950.

"Não é facil, para mim, a comparação, pois só joguei uma vez contra o Bangú, domingo passado, e não conheço bem os seus jogadores. Posso, porém, fazer o paralelo baseado naquele jogo e no ultimo contra o Corintians no campeonato. Começando pelo arqueiro, entre Cabeção e Jorge escolheria Cabeção, que atravessá otima fase. Homero e Rafagnelli são iguais, ambos grandes. Acho Rosalem superior a Mendonça. Idario melhor que Eloi. Irani, que vi domingo, perde para Touguinha. O pivô corintiano tem jogado muito ultimamente. Julião e Pinguela são bons, mas considero Pinguela melhor. Julião precisa de mais experiencia. Claudio e Menezes formam pareo duro. O ponteiro banguense está jogando muito bem. Zizinho é superior a Luizinho, nem se discute. Baltazar é melhor que Joel. Nardo e Decio são dois novos, e iguais na minha opinião. Colombo é superior a Mario. De modo geral, sem ser por valores individuais os dois clubes estão no mesmo plano".

—*—

PERGUNTA: — E' VERDADE QUE ESTA' FISICAMENTE INAPTO?

RESPOSTA: — PALANTE, ZAGUEIRO ALVI-VERDE.

"Foi com o maior espanto possivel que li um comentario dizendo que eu estava muito gordo, fora de forma, e que precisava de um treinamento especial. Fiquei até um pouco revoltado, pois atravesso uma das melhores fases de minha carreira e estou aproveitando mais que posso a oportunidade que me deram na equipe principal. Tenho de altura 1,75 e peso 71 quilos. Logo meu peso é normal e não há excesso de gordura. Jogo durante noventa minutos e jogaria durante mais noventa seguidos se fosse necessario. Creio tambem que tenho me saido bem nas partidas em que tomo parte. Não fracassei, e não havia motivo para a critica. Tudo está bem comigo. Meus orgãos estão em perefito funcionamento, não sofro de nada, vivo e como bem, e tudo o que disseram não passou de bobagem. Interessante a carreira do jogador de futebol! Quando tudo vai bem, sempre aparece alguma coisa que a gente estranha e para a qual não encontrei explicação, como essa nota dizendo que estou muito gordo, com excesso de peso e que necessito de treinamento especial!"

—:o:—

PERGUNTA: — POR QUE VOCÊ NÃO EMPREGOU AS MÃOS NA BOLA CHUTADA POR ADEMIR? QUERIA DESACATA-LO?

RESPOSTA: — ALDO, GOLEIRO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Poucos puderam vêr, de fato, o que me aconteceu. Quando Ademir chutou, fiquei esperando. Todavia, assim que a bola bateu no chão, pegou efeito. E' coisa de segundo e a gente não tem tempo para racionicar. Quando ela picou, fiquei com receio de me abaixar e ser encoberto. Resolvi imediatamente empregar o pé. Tinha certeza de rechassa-la, mas, furei. Não estava nervoso, nem afobado. Fui traido pelo terreno e pelo efeito que a bola pegou. Confundi-me no lance e nada mais. E' a primeira vez que isto me acontece. Nem nos tempos de garoto. Nunca poderia pretender desacatar. Ademir, ou qualquer outro colega de profissão. Jamais tentaria desmerecer ou fazer pouco caso de qualquer chute, conforme afirmaram. Não tem cabimento uma atitude assim. Todos os chutes são perigosos. Por que iria desacatar Ademir? Faço questão de frisar que não quis dar espetaculo, nem brincar. Fiquei magoado com essas afirmativas".

LINENSE E RIO-PARDENSE, OS QUE MAIS IMPRESSIONARAM

Foi o certame de 50 o mais disciplinado — As decepções -- Varios elementos conseguiram grande destaque — Jogos que mais impressionaram

Faremos hoje um rapido balanço das figuras, quadros e jogos que mais impressionaram no ultimo Campeonato Profissional do Interior. O certame foi, sem duvida, o mais ordeiro de quantos até hoje realizou a F.P.F. Embora tendo alguns senões, foi superior, em toda a linha, aos certames anteriores. E' verdade que tivemos algumas invasões de campo, alguns arbitros agredidos e alguns quadros com suas vitorias prejudicadas pelos juizes. Todavia, o numero foi bem menor dos certames anteriores os que serve para indicar que tambem nesse particular, houve uma sensivel melhora.

QUADROS QUE MAIS IMPRESSIONARAM

Dois quadros impressionaram de maneira viva os torcerdores do interior e mesmo da capital: Linense e Rio-Pardense. Mesmo o campeão e o viceeampeão, em momento algum, chegaram a empolgar de maneira tão sensivel como o fizeram aqueles dois. Estilo de jogo bonito e eficiente, linenses e rio-pardenses deram a impressão de que disputariam a final. Todavia, fatores diversos e contrarios à vontade de seus dirigentes, fizeram com que eles fossem colocados fora do pareo, na luta pelo titulo. Todavia, repetimos, pelo que apresentaram os dois quadros, foram os que mais impressionaram.

AS DECEPÇÃO

A exemplo dos quadros que melhor impressionaram, podemos tambem dizer daqueles que maior decepção provocaram. Foram: Francana e São Bento, de Marilia. Quando eles entraram na luta pelo titulo, tinha-se a impressão de que as paradas seriam duras e que formariam a dupla com linenses e rio-pardenses. Todavia, desde a primeira rodada, ficou demonstrado que eles dificilmente poderiam aspirar alguma coisa. O São Bento começou perdendo e a Francana, arranhando. Afora essas duas grandes decepções, a maior ficou a cargo do Botafogo, que depois de ter quase assegurado o titulo maximo do interior, com o empate registrado na primeira partida, em Mococa, não conseguiu vencer o seu antagonista. Foi a maior decepção do ano. Jamais a torcida de Ribeirão Preto supôs que seus defensores fossem perder para o Mococa.

QUADROS QUE FRACASSARAM

Geralmente, nas partidas precampeonato, alguns clubes conseguem obter, contra os conjuntos bandeirantes, resultados brilhantes e que servem de indice para sua campanha no certame. Dois desses clubes deram essa impressão: Ponte Preta e Taubaté. Com o inicio do torneio, entretanto, aquelas duas equipes naufragaram completamente, nada apresentando em seu favor, conhecendo reveses dentro e fora de seus dominios, que serviram para desiludir completamente suas torcidas. Foi o ano negro de ambos.

REVELAÇÕES

No que diz respeito às revelações, podemos dizer que o certame foi prodigo. Apresentou alguns valores de primeira qualidade, deixando transparecer que se o Campeonato da Segunda Divisão prosseguir nessa marcha, em breve o interior bandeirante será um celeiro infindavel de craques para os clubes bandeirantes. Zezinho, Goiano, do Linense; Carolo e Wilsinho, do Botafogo; Brasão, Jorge e Bagunça, do Radium; Sousa, do Bauru, e uma infinidade de outros "players" conseguiram destaque invulgar, constituindo-se em autenticas revelações. Foi, sem duvida, uma das grandes satisfações do futebol profissional do interior.

JOGOS QUE MAIS IMPRESSIONARAM

Tambem alguns jogos conseguiram impressionar vivamente. Todavia, o principal deles foi o encontro Botafogo vs. Radium, em Ribeirão Preto. Tão grande foi o final, tão emocionante, que alguns elementos desmaiaram de emoção. Jogadores não se controlaram, desfazendo-se em pranto. Os proprios jogos do Torneio Rio-São Paulo, que estavam sendo realizados naquele dia, foram relegados a um plano secundario.

Outro encontro que causou grande embaraço e muito barulho foi o cotejo de 13 de agosto: Prudentina vs. Linense. O arbitro foi o causador de toda a confusão e aquele cotejo ficou para a historia. Os outros prelios conseguiram impressionar. Todavia, esses dois dificilmente serão esquecidos pelos simpatizantes dos clubes.

Finalmente, queremos tambem apontar o cotejo Ponte Preta vs. Radium, de grandes emoções, pois foi a consagração final dos mocoquenses, quando terminaram o certame ao lado da Rio-Pardense.

GUARDE ESTE NOME

CLODÔ

Clodô revelou-se no ano passado, defendendo as cores do Tupã. Impetuoso e acima de tudo "goleador", foi um dos melhores elementos que apareceram. Domingo, defendeu as cores do Bauru e conseguiu impressionar muito bem. Elemento jovem e disposto a vencer, Clodô poderá fazer mais. Se continuar no Tupã, ao lado dos elementos procedentes de Minas, terá tudo para vencer. Se resolver se transferir para Bauru, estará tambem em condições de brilhar intensamente, pois o BAC este ano parece disposto e Clodô é um nome que os esportistas devem guardar.

CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES

BRASÃO E RAFAEL



Apresentamos a partir de hoje, uma apreciação rapida sobre os cameões e vice-campeões da Segunda Divisão de 1950. Pela ordem de posições, surgem os dois arqueiros, com a indicação do campeão e do vice-campeão:

Brasão: Foi o grande baluarte do Radium. Muitos dizem que é um arqueiro irregular. Todavia tal não acontece. Ele surge quando sua presença é necessaria, nada mais. Operou verdadeiros milagres, o arqueiro vindo de Casa Branca. Defende o onze mocoquense desde o amadorismo. Este ano, entretanto foi o ano de gloria. Realizou milagres e a ele devem os mocoquenses o titulo maximo. Sua maior atuação foi em Ribeirão Preto, quando culminou defendendo uma penalidade maxima cobrada por Americo. Está sendo cobiçado por varios clubes da capital e do interior. Dificilmente, no entanto deixará o Radium. Modesto e efetivo, se tiver boa orientação técnica, como teve no ultimo campeonato, poderá ser dentro em breve um dos maiores arqueiros do país.

Rafael: Bastante conhecido dos esportistas bandeirantes Rafael já teve seu nome ventilado com respeito na capital, quando defendia as cores do Ipiranga. Um erro, todavia, no que diz respeito a idade, fez com que o onze da Colina Historica soltasse o reserva de Osvaldo para o Batatais. No "Fantasma da Mogiana" ele brilhou intensamente, conseguindo o titulo maximo de sua série e o vice-campeão do interior. Este ano repetiu a historia. Foi o vice-campeão do setor: campeão do Torneio dos Finalistas e vicecampeão da 2.a Divisão. E' um valor que teve trabalho somente na partida finalissima. E, se não fosse o seu bom trabalho, maior teria sido a contagem contra seu clube.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 34-4432

FIGURAS DE PROA

Apresentamos hoje, os pontas-esquerdas que melhor impressionaram no ultimo certame profissional do interior:

SABU — Defensor do Noroeste, é sem duvida um dos grandes elementos em sua posição. No campeonato passado teve oportunidade de demonstrar suas virtudes, confirmando, aliás, o que de bom havia feito no Taubaté. Conseguiu despertar a cobiça de grandes clubes, inclusive do Corintians Paulista. Todavia, renovou seu contrato com o Noroeste, demonstrando estar contente no seu clube. Veloz, agil, chutando com os dois pés, alem de cabecear muito bem, está destinado a aparecer muito em breve no futebol bandeirante, pois possui qualidades para isso.

AGOSTINHO — O antigo defensor do Comercial voltou a encontrar no Linense seu melhor jogo. Agil e eficiente, soube ser um dos grandes valores do tricampeão da Noroeste, constituindo-se sempre em grande atração. Não renovará contrato com o Linense e isso representará sensivel desfalque para o clube dos millonarios.

DU — Elemento que se revelou no futebol piracicabano, é o terceiro da lista. Um "olheiro" do Internacional, de Bebedouro, vendo-o um dia em ação, avisou o clube que prontamente preparou o contrato. Du seguiu para Bebedouro, onde conseguiu destacar-se de maneira grandiosa. E' hoje um dos melhores elementos em sua posição.

MAURINHO — Para o posto seguinte apontamos o antigo defensor do Paulista F. C., de Araraquara. Sua maior façanha foi haver vencido Oberdan três vezes consecutivamente. Faltando um meia direita para sua equipe, ocupou aquele posto. Todavia, é ponta esquerda. E, como tal, realizou alguns testes no Guarani, conseguindo agradar em cheio.

FORTALEZA — Embora afastado durante longo tempo de sua equipe, o São Bento de Marilia, voltou em grande forma. Esteve em experiencias no Corintians, andou pelo Votorantim, de Sorocaba, para acabar de novo em seu clube. Possuindo chute perigoso, Fortaleza é um dos grandes elementos em sua posição.

REVELAÇÕES

RICHARD

XI — O meia- esquerda do Rio Pardo F. C., é sem duvida, uma das grandes revelações do futebol interiorano. Jovem ainda, pois conta apenas 19 anos de idade, foi no ultimo certame uma das maiores figuras de sua equipe, impressionando vivamente. Emerito chutador, cabeceando muito bem, esteve em vias de ingressar no São Paulo. Todavia, como tomou "bomba" nos estudos, regressou à sua cidade e retornou ao Rio Pardo. Deverá forma com Isidoro e Mamão, este ano, um trio dos melhores. Richard, no ultimo certame, foi o principal artilheiro de sua equipe, suplantando até Isidoro. Com mais experiencia e com uma equipe ainda melhor, Richard terá este ano sua oportunidade para projetar-se definitivamente.

ELES NO INTERIOR

OLIVEIRA

Quanto a Ponte Preta contratou Oliveira, dizia-se que o gremio campineiro estava agarrando um verdadeiro "bonde", isso porque, velho demais para o futebol, ele dificilmente poderia ser util à Ponte. O tempo no entanto veio demonstrar o contrario. O "Perereca"... como é chamado pelos pontepretanos, foi pouco a pouco se aclimatando e ganhou logo a confiança dos campineiros. Muito embora sua equipe não tenha tido grande oportunidade, Oliveira foi sempre um denodado, conseguindo impressionar favoravelmente. E' um dos bons elementos que o futebol do interior ganhou.

ESFORÇO MOCOQUENSE

Inegavelmente, os esportistas de Mococa terão que vencer outra batalha, das mais duras. Trata-se da questão do estadio. Deverão apresentar, até o inicio do campeonato bandeirante, uma praça de esportes que satisfaça o exigido pelo Regulamento da 2.a Divisão. E, parece, isso será feito pelos mocoquenses. Com mais de cem homens trabalhando ativamente na construção de um novo estadio e vontade indomita de construir a praça de esportes, é fora de duvida que eles estão aptos a conseguir o seu intento. Demonstrando assim que aquela fibra, dos jogadores, é tipica dos mocoquenses em geral e que, mais uma vez, eles lutarão com folego de gato, para vencer a parada que se apresenta dificil e quase impossivel de ser transposta.

Precisa ficar!

Leopoldo foi afastado do time campaulino, inexplicavelmente, após o ultimo insucesso contra o Palmeiras. Encostaram-no, sem lhe dar nenhuma chance. Isto vinha trazendo serios prejuizos para o conjunto, pois, sabia-se que Leopoldo fôra o atacante numero um do tricolor durante o campeonato. A torcida estava reclamando sua presença no quadro. Alguma situação interna, porem, impedia seu lançamento. Leonidas resolveu mandá-lo a campo, contra o Flamengo, nos minutos finais. Leopoldo foi, viu e venceu. Desde que entrou no quadro, a produção cresceu consideravelmente. Houve, então, reação e o tricolor, depois de estar perdendo por 4 x 0, ainda marcou dois gols e ameaçou a obtenção do terceiro, a ponto de deixar apreensivo os torcedores flamenguistas. Todos aqueles que estiveram no Maracanã salientaram que a entrada de Leopoldo deu outra vida ao ataque, mesmo porque Bibe não estranhou a mudança para a direita. Pelo contrario: pareceu entender-se mais com Leopoldo que com Remo. Ficou demonstrado que está fazendo falta na equipe. Leopoldo precisa ficar. Isto, se a direção tecnica quizer uma melhoria tecnica do quadro, para que resultados mais convincentes sejam alcançados.



PAGINA DOS CONSULENTES

JENOT PERVAL — (Campo Grande) 1) — A ala esquerda ideal para o Corintians seria Ademir e Simão. Mas como isso é coisa praticamente impossivel, achamos que deve confiar em Nardo e Colombo, que estão progredindo. 2) Paulista deveria ser experimentado no conjunto titular. 3) — O ataque da Portuguesa de Desportos é superior ao do Palmeiras.

ROBERTO MARTINS (Capital) — Infelizmente o futebol dá dessas coisas. Nem todos sabem analisar os fatos com a devida serenidade. Mas os "errados" constituem rarissimas exceções, como o proprio amigo reconhece.

RAMON RABELO MOTA (Presidente Prudente) — 1) Sua escalação para o Corinitians dessa cidade: Barola; Elias e Roberto; Nino, Tião e Cruz; Vila, Vicente, Wilson, Rui e Duzentos. 2) — Combinado São Paulo-Bangu, para a excursão à Europa: Poy; Rafaneli e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Menezes, Zizinho, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha (S. Paulo); 3) Sua seleção paulista: Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga Simão.

100% CORINTIANO (Bebedouro) — 1) Tambem não sabemos porque Nilton não incluiu Paulista no lugar de Claudio, ao invés de escalar Jackson, no jogo contra a Portuguesa. 2) — O maior arqueiro paulista ainda é Oberdan. O melhor centro-medio, no momento, é Luiz Villa. 3) — Seus palpites para o Corintians: titulares — Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo; aspirantes — Narciso; Murilo e Lorico; Ferrão, Lorena e Roberto; Paulista, Edelcio, Castro, Jackson e Jonas.

ANTONIO M. RAFAEL — (Jundiai) — Gostamos de sua seleção do Rio-São Paulo, com Barbosa, Rafaneli e Homero; — Eli, Luiz Villa e Julião; — Claudio, Zizinho, Baltazar, Ranulfo e Djair. Disponha sempre.

AFONSO ALBERTO CARDOSO — (Capital) — 1) Não cremos que Bauer esteja interessado em deixar o São Paulo. Nem o tricolor concordaria com a sua saida; — 2) Nada sabemos sobre a cessão de Fernandes e De Camilo, ao XV de Novembro; — 3) Não há "deficit" financeiro no São Paulo; — 4) Esse assunto da volta do Comercial à 1.a Divisão tem sido muito comentado; — 5) Seleção do trio de ferro: — Oberdan, Homero e Mauro; — Bauer, Touguinha e Fiume; — Claudio, Canhotinho, Baltazar, Leopoldo e Teixeirinha; — 6) Dido, Zizinho, Augusto, Bibe Teixeira formariam bom ataque para o São Paulo: — 7) Pode fazer quantas perguntas quizer.

CANDIDO SERENA MARTINS — (Santo André) — 1) Garro, ex-tecnico do Ipiranga, é o mesmo que jogou pelo Palmeiras; — 2)) Sua seleção, com Barbosa, Augusto e Mauro; — Bauer, Danilo e Noronha; — Claudio, Zizinho, Ademir, Pinga e Simão poderia levantar o campeonato do mundo. Mas... sem Flavio Costa. Aguarde as outras respostas.

ANTONIO ESTEVES — (Jundiai) — Santo Cristo começou no Vasco, passou pelo Botafogo, Fluminense, São Paulo e voltou ao Fluminense.

JAMIL SAMAHA' — (Pindamonhangaba) — O senhor tem razão. Friaça é fluminense. Nasceu na cidade de Porciuncula.

J. N. AGUIAR (Capital) — Mario Frugiuele recebeu o Palmeiras com 70 mil cruzeiros em caixa. A doação feita pelo sr. Atilio Ricoti (2 milhões de cruzeiros), ainda não foi recebida.

G. S. (Capital) — De fato — Temos sido prejudicados pelos juizes cariocas, no Rio-São Paulo. O senhor tem razão.

ADILSON MITIOCHI KOSE (Cambará) — Oberdan estreou no Palmeiras em 1940. — 2.o — O Corintians foi campeão pela ultima vez em 1941; Del Debbio era o tecnico. — 3.o — Claudio, Lauro, Baltazar, Luizinho e Niveo formariam, sem duvida, um bom ataque. — 4.o — Teleco joga num clube amador. Norival abandonou o futebol. — 5.o — Patesko era mais tecnico. Hercules mais "artilheiro". Ambos foram grandes extremas.

CORINTIANO ROXO (Porto Alegre) — 1.o — Luiz Villa, no momento, é o melhor centro-medio paulista. — 2.o — Sua seleção: — Cabeção — Santos e Helvio — Bauer, Touguinha e Noronha — Claudio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Simão.

JORGE LIMA JUNQUEIRA — (Orlandia). — 1.o — O nome de Baltazar é Osvaldo Silva. — 2.o — A fotografia em questão é de Remo e não de Leopoldo. — 3.o — O Corintians anda a procura de um ponteiro esquerdo. — 4.o — Estamos enviando o numero pedido. Aguarde a resposta das outras perguntas.

AQUILINO MIAN (São Bernardo do Campo) — Foi Pardal quem machucou Capuano, arqueiro do Santos.

JOSE' MARTINEZ (Analandia) — 1.o) — Sua seleção paulista: — Cabeção — Idario e Homero — Bauer, Touguinha e Fiume — Claudio, Liminha, Baltazar, Pinga e Rodrigues; brasileira: — Cabeção — Augusto e Homero — Bauer, Touguinha e Fiume — Claudio, Zizinho, Baltazar, Pinga e Ademir.

JOSÉ DE PAULA MARTINS (Capital) — Ariston deixou o S. Paulo no inicio do campeonato do ano passado, para dirigir o Ipiranga. E' tecnico formado. Está outra vez no tricolor, exercendo as funções de preparador fisico.

CONRADO WIK FILHO — (Oriente) — 1) Enviamos os numeros pedidos. 2) O jogador mais idoso do Corintians é Claudio. O mais jovem Nardo.

AUGUSTO ROQUE DA SILVEIRA (Birigui) — O senhor tem razão. No Rio-São Paulo do ano passado, Baltazar marcou três tentos contra o São Paulo, que foi derrotado, então, por 4 a 1.

ROQUE TRIGO DO AMARAL (Santo André) — A idéia da fusão São Paulo-Portuguesa, para a excursão ao Velho mundo, não é má. Acontece que agora é tarde. O tricolor já combinou tudo com o Bangu.

ANTONIO M. S. R. RAFAEL (Jundiai) — 1) A melhor linha media de São Paulo, no momento, é a do Palmeiras. 2) No jogo de cabeça, Baltazar é superior a Ademir. Este, entretanto, possui maiores recursos. 3) Rodrigues e Simão são os melhores ponteiros esquerdos do Brasil. 4) A melhor ofensiva da seleção nacional, de todos os tempos, foi a que disputou a Copa do Mundo em 38: Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Patesco.

ACHILES JOÃO (Caçapava) — O senhor está enganado. O Santos é um grande clube.

JOSÉ MINGUE CAPELA (Itatiba) — Seu palpite para o quadro do São Paulo: Mario; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Ponce de Leon, Cilas, Bibe e Leopoldo.

ALBINO DOS S. GANÇALVES (Tucuruvi) — Não sabemos por onde anda o Anito que jogou pelo São Paulo, depois de ter estado varios anos no Bangu. Com certeza, por ser tão indisciplinado, não conseguiu arranjar clube e abandonou o futebol. Quanto ao Anito do São Bento, de Marilia, é outro jogador.

PAULO IKENAGA (Araçatuba) — Já publicamos, varias vezes, os endereços dos clubes da Federação Paulista de Futebol, 1.a Divisão.

AMELITA DE LIMA (Capital) — Seu palpite para o Corintians, em 51: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nivio.

E' o mesmo quadro formado pelo leitor Jorge Lima Junqueira.

CLAUDIO PASSARELI (Capital) — Jorginho, atual ponteiro esquerdo titular do America, jogou na seleção carioca em 44. O quadro guanabarino era o seguinte: Batatais; Newton e Norival; Ivan, Danilo e Jaime; Pedro Amorim, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

EDUARDO CATTLEYA (Capital) — O plantel da F.P.F., no campeonato de 50, era este: Oberdan, Mario, Saverio, Turcão, Mauro, Homero, Bauer, Santos, Rui, Brandãozinho, Touguinha, Noronha, Alfredo, Claudio, Friaça, Pinga I, Antoninho, Rubens, Baltazar, Nininho, Lima, Liminha e Teixeirinha. Dos cariocas: Barbosa, Santos, Juvenal, Eli, Danilo, Bigode, Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca, Chico, Ernani, Augusto, Laerte, Wilson, Alfredo, Jorge, Nestor, Ipojucan, Alvaro, Lima e Mario.

JOSE' NOVOA (Santos) — AbilioFrignani não é mau juiz. Falta-lhe somente um pouco mais de energia.

PAULO J. BOARDI (Capital) — 1) Veja a resposta que demos a Paulo Ikenaga, nesta pagina. 2) — O Corintians possui maior patrimonio do que a Portuguesa de Desportos. 3) — Aguarde as outras respostas.

NELSON BORSI (Caieiras) — Foi no dia 15 de fevereiro de 1950 que Corintians e Botafogo empataram por 1 tento, no Pacaembu, em disputa do Rio-São Paulo. Noronha e Otavio marcaram os tentos, e os quadros foram estes: Corintians: Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha. Botafogo: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Neca (Hamilton), Otavio e Jaime (Reinaldo). Com esse resultado o Corintians sagrou-se campeão.

SERGIO BAKLANAS (Capital) — 1) Transmitimos suas sugestões a Leonidas. 2) — Gratos pelas criticas, sensatas e construtivas.

JOSE' CARLOS CRUZ CAMARGO (Capital) — 1.o — Corintians, 26 mil; 2.o — Vasco, 22; 3.o — Palmeiras, 20; 4.o — Fluminense e Flamengo, 16 e 5.o — São Paulo, 13 mil.

JOSE' ELEUTERIO SANT'ANA (São Caetano do Sul) — Touguinha já explicou que foi impensadamente que deu aquele ponta-pé em Rubens.

JOSE' HADDAD (Sorocaba) — 1) O Corintians tem aproximadamente 26 mil socios. Essa historia de 35 mil é exagero. 2) — O clube mais popular no Brasil, de norte a sul, é o Flamengo. Mas o Corintians é o que maior numero de associados. 3) Não respondemos por carta.

EDMUNDO RIBEIRO (Capital) — Sua consulta demanda demoradas investigações em nosso arquivo. Aguarde a resposta para breve.

100% ESPORTISTA (Fernandopolis) — Dirija-se a qualquer laboratorio fotografico. Não podemos dar endereços.

JULIO FREIRE DIOGO (Santos) — Sua seleção do campeonato: Cabeção; Helvio e Idiarte; Fiume, Rui e Julião; China, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Quadro do Palmeiras para 51: Oberdan; Palante e Dema; Fiume, Vila e Sarno; Liminha, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues.

FAN DO GERENTE (Capital) — Luizinho foi campeão pelo Palmeiras em 36 e 40, e pelo S. Paulo em 31, 43, 45 e 46. A equipe do Palmeiras, em 36: Jurandir; Carnera e Begliomini; Tunga, Dula e Del Nero; Morais, Luizinho, Niginho (Moacir), Rolando e Mathas.

CARIOCA DE LINS (Lins) — O São Cristovão poderia ser punido pela F.M.F., pelo seu descaso, mas seria necessario que os clubes prejudicados se dirigissem à mentora guanabarina, energicamente. Parece que ninguem o fez.

MILTON LUCHESI (Capital) — O Palmeiras venceu 12 campeonatos; o Corintians, 12; o Paulistano, 11; o São Paulo, 6. Em jogos de campeonatos, Palmeiras e São Paulo defrontaram-se 37 vezes. O Palmeiras venceu 15, perdeu 11 e empatou 11.

CASEMIRO ORLANDI (Capital) — Foi em 1940, no Rio-São Paulo, que o Botafogo venceu o São Paulo, à noite, por 8 a 1. Nesse mesmo torneio o Vasco derrotou a Portuguesa por 3 a 0, no Rio, e o Flamengo venceu os lusos por 5 a 1, numa noite em que Leonidas marcou seis tentos.

TORCEDOR DO PASSADO (Capital) — Os cariocas foram campeões brasileiros, em 1939, com o seguinte quadro: Nascimento; Norival e Florindo; Zezé Procopio, Og e Argemiro; Roberto, Romeu, Carvalho Leite, Tim o Carreiro. Norival, Floriado, Zezé, Og, Romeu, Tim e Carreiro vieram depois para o futebol paulista...

TARQUINIO TOMASETO — (Bragança Paulista) — Foi em 34 que a Bahia levantou o Campeonato Brasileiro, da C.B.D., vencendo Sergipe por 8 a 0; São Paulo por 4 a 2 e 2 a 0 na final da "melhor de três." 2) — O quadro reserva do Uruguai na Copa do Mundo: Paz; Martinez e Vilches: Ortuno, Pini e Gambeta; Julio Britos, Romero, Torijo, Burguenho e Moran.

MAURICIO CINTRA (Capital) — 1) O jogo entre as seleções de novos, paulistas e cariocas, na inauguração do Maracanã, terminou com o triunfo espetacular dos bandeirantes, por 3 a 1. O "scratch" da F.P.F., atuou assim constituido: Osvaldo; Homero e Dema; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Rubens, Augusto, Ponce de Leon (Leopoldo e Brandãozinho.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes: — Sou sampaulino da velha guarda, e não me recordo de outra fase tão triste na historia do clube de minha predileção. Penso que já é tempo de serem tomadas providencias no sentido de pôr um paradeiro a esse estado de coisas, e o que observo, através do noticiario dos jornais, não me dá nenhuma esperança. Jogadores como Durval, Lauro e Cilas, não reunem condições para remediar o mal. Que fazer? Aguardo sua abalizada opinião". a.) Domingos Silva (Capital).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

Infelizmente a situação é desalentadora. Quando se iniciou a debacle, agravada com a perda do tri-campeonato, não nos cansamos de prevenir os dirigentes sampaulinos da gravidade do caso. Recomendamos calma, convencidos de que qualquer providencia drastica seria prejudicial. Não fomos atendidos. O afastamento de Mauro, Noronha, Friaça e Leopoldo, atuou como agravante, tornando tudo mais dificil, não apenas pela ausencia em si desses jogadores, mas pela influencia do gesto no espirito dos seus companheiros. Quebrou-se a unidade, acabou-se o espirito de equipe. Agora, é dar tempo ao tempo. Noronha já voltou e Mauro deve retornar a qualquer momento. Isso ajudará muito. Quanto à Cilas, Durval e Lauro, estamos de acordo com o senhor. Não nos parecem elementos capazes de afastar o espectro das derrotas. Iguais a eles ha aos montes no Canindé, não havendo necessidade de despesas extras. Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo, De Camilo, Dido, Teixeirinha e Lara, não são inferiores e têm a vantagem de estar ambientados. A contratar alguem, achamos que deve ser visado um craque de fato — um Zizinho, um Ademir ou um Pinga. Aliás, bem feitas as contas, veremos que o que se vai gastar com três ou quatro mediocridades, dá bem para comprar o "passe" de um jogador de verdade. Pelo menos dava para adquirir Liminha, com maiores probabilidades de exito. Discordamos da orientação tecnica que está sendo imprimida no conjunto do Canindé, por reunir inovações que somente poderão dar frutos com o tempo, e o São Paulo não está em condições de esperar muito. Sua torcida está impaciente. O seu prestigio está em jogo.

ELE NEGOCIAVA MULHERES FAZENDO CHANTAGENS COM SEGREDOS FOTOGRAFICOS!
EXTORSÃO
(SHAKEDOWN)
Howard DUFF · Brian DONLEVY · Peggy DOW
Lawrence TIERNEY · Bruce BENNETT · Anne VERNON
Band. da tela - NAC.
Proib. 14 anos
HOJE
SÃO JOÃO

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 23 de Março de 1951 | NUM. 239

CONSELHO DA SEMANA:

Seria uma pena que a Portuguesa não fortalecesse o sistema defensivo antes da hora decisiva. Continuamos convictos de que precisa de mais dois grandes elementos para completar o seu esquadrão. Mãos a obra, pois, dirigentes lusos, se querem lutar pelo titulo de 51.



LIMINHA E ZIZINHO FIGURAM MUITO JUSTAMENTE ENTRE AS FIGURAS MAIS DESTACADAS DESSE MEMORAVEL TORNEIO. AMBOS SÃO CRAQUES QUE PROVOCAM O ENTUSIASMO DOS AFEIÇOADOS. UM ROMPENDO A DEFESA COM ESTILO DURO E RUSTICO. O OUTRO EMPREGANDO FILIGRAMA E PERFEIÇÃO. AMBOS, POREM, NOTAVEIS, COM UMA POPULARIDADE IMENSA NO FUTEBOL. LIMINHA, MAL COMEÇANDO, ZIZINHO MAIS ANTIGO COM UM CARTAZ ENORME E AINDA NOTAVEL